



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 66 nº 839 - outubro de 2024

Mãos e Coração: *Sábios para a salvação*

Entre os dias 20 e 21 de setembro, o Congresso Nacional da SNTI reuniu, no Rio de Janeiro, líderes e educadores para capacitar a próxima geração no ensino bíblico e no cuidado com a infância. **Pág 18**

A Reforma e a redescoberta da oração

Como a Teologia Reformada reafirma o papel central da oração na vida cristã, da Reforma ao século 21. **Pág 11**

Inpar celebra 114 anos com grande festa

Mais de 7 mil pessoas participaram da comemoração do Instituto Presbiteriano Álvaro Reis (Inpar) no dia 07 de setembro, na Cidade de Deus, em um evento que reuniu igrejas, voluntários e comunidades locais em prol das crianças e adolescentes atendidos pela instituição. **Pág 6**

8º Congresso Cultura Cristã: *A graça no trabalho*



Evento contou com mais de 500 participantes, que se aprofundaram sobre a integração entre fé, trabalho e cultura, com palestras de Bryan Chapell e seminários práticos. **Págs 4 e 5**

II Congresso Nacional do Conselho Presbiteriano de Capelania

Com o tema *Treinando servos para alcançar uma nova geração*, o evento reunirá preletores renomados e oficinas especializadas de 23 a 25 de outubro de 2024, na IP Unida de São Paulo. **Pág 7**



Editorial

A pregação na Reforma: uma das marcas da Igreja **Pág 2**

Editorial

A Pregação na Reforma: uma das marcas da Igreja

Durante a Reforma, a pregação da Palavra de Deus se tornou central no culto e na vida das igrejas reformadas. Os reformadores, como Lutero, Zúínglio e Calvino, resgataram a importância ao sermão, substituindo o foco medieval nos sacramentos por uma ênfase na exposição bíblica contínua e sistemática, conhecida como *lectio continua*. Lutero, por exemplo, via a pregação como um meio indispensável de graça, e sua própria experiência de culpa e absolvição associada à descoberta do evangelho o levou a advogar a pregação da salvação pela graça de Deus em vez da ênfase medieval no medo e penitência. Seus sermões, assim como os de Calvino e Zúínglio, buscaram libertar os cristãos da opressão espiritual e levá-los ao perdão por meio da fé.

Zúínglio iniciou a pregação expositiva sistemática em Zurique em 1519, começando com o Evangelho de Mateus, marcando o início oficial da Reforma nessa cidade. Ele e Calvino uniram a pregação à autoridade suprema das Escrituras, rejeitando tradições humanas e doutrinas eclesiásticas que não pudessem ser comprovadas pela Bíblia. A pregação, para eles, deveria não apenas ser bíblica, mas também prática, aplicando-se diretamente à vida dos fiéis.

A pregação reformada, portanto, não se limitava a discursos isolados, mas fazia parte integrante do culto, apoiada por orações, cânticos e os sacramentos. Na *Segunda Confissão Helvética* de 1566, Heinrich Bullinger afirma que “a pregação da Palavra de Deus é a Palavra de Deus”, o que reflete a crença de que Deus está presente e atuante sempre que a sua Palavra é pregada. Lutero identificou a pregação e a Escritura como sendo “Palavra

de Deus”. Segundo Calvino, quando a Palavra de Deus é pregada corretamente e com fidelidade, Deus está presente e ativo ali. Na sua visão, a pregação é um veículo pelo qual o Espírito Santo opera nos corações dos ouvintes.

Os reformadores treinaram gerações de pregadores comprometidos com a fidelidade às Escrituras e com o anúncio da graça redentora de Cristo.

Tais treinamentos foram vistos, por exemplo, no sistema de “Profecia” em Zurique, liderado por Ulrico Zúínglio, que começou em 1525. Diariamente, exceto às sextas-feiras e domingos, ministros

14, onde Paulo fala sobre o dom de profecia para edificação da igreja.

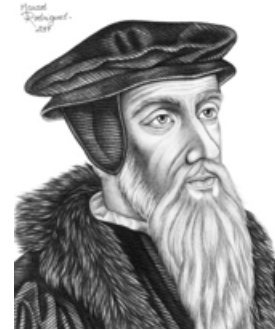
Já em Genebra, João Calvino adotou um sistema similar com as “congregações”, encontros semanais que ocorriam às sextas-feiras e reuniam pastores e estudantes para intensa instrução bíblica. Realizados no *Auditoire*, ao lado da catedral de São Pedro, esses encontros visavam formar pregadores capacitados para liderar as igrejas reformadas. Calvino, assim como Zúínglio, utilizava a *lectio continua*, pregando expositivamente por capítulos e versículos, sempre enfatizando a aplicação prática do texto bíblico à vida



Martinho Lutero (1483-1546)



Ulrico Zúínglio (1484-1531)



João Calvino (1509-1564)

e estudantes de teologia se reuniam na Grande Minster para uma hora de intenso estudo bíblico. Esse sistema envolvia a leitura da passagem do dia em latim, grego e hebraico, seguida por comentários textuais detalhados. Em seguida, Zúínglio ou outro ministro pregava um sermão sobre o texto em alemão, atraindo também a participação de trabalhadores locais. A “Profecia” não era apenas um exercício acadêmico, mas um seminário teológico diário que influenciava diretamente a comunidade de Zurique – muitos crentes ajustavam seus horários e não perdiam essas pregações. Seu nome foi inspirado em 1Coríntios

cotidiana dos fiéis. Ele mantinha o compromisso de iniciar seus sermões exatamente no ponto onde havia parado. A Palavra de Deus era a base da Reforma.

Esses sistemas de formação e pregação criaram uma geração de pregadores profundamente instruídos nas Escrituras. O modelo de Genebra, assim como o de Zurique, também se espalhou, influenciando igrejas em toda a Europa e no Novo Mundo. Ambos os sistemas exemplificam o compromisso dos reformadores com uma igreja centrada na Palavra de Deus, onde a pregação não era meramente ritualística, mas transformadora e educativa.

Brasil Presbiteriano

Ano 66, nº 838
Setembro de 2024

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 97133-5653
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da


IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e
Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Hermisten Maia Pereira da Costa
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão
Anízio Alves Borges
João Jaime Nunes Ferreira
Paulo Mastro Pietro

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Antônio Cabrera
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTã

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7215
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente
José Inácio Ramos

Editor
Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes
Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora
Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos
Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão
Gabriela Cesario

Diagramação
Aristides Neto

Gotas de esperança

A mordomia do corpo



Hernandes Dias Lopes

○ Nosso corpo é magnífico em todos os aspectos. Ele é mais complexo do que qualquer máquina que o homem possa conceber. Nosso corpo não é produto de uma evolução nem mesmo de uma mera adaptação ao meio. Ele foi planejado e criado pela mente infinitamente sábia de Deus. Destacamos alguns pontos importantes sobre o nosso corpo:

1. O nosso corpo foi criado por Deus

O nosso corpo foi criado por Deus e reflete a glória de Deus. O Dr. Marshall Nirenberg, prêmio Nobel de Biologia, diz que há em nosso corpo cerca de 60 trilhões de células vivas e em cada uma delas, há 1,6m de fita DNA. Se esticarmos a fita DNA do nosso corpo, teremos 102 trilhões de metros, ou seja, 102 bilhões de quilômetros de fita DNA, onde estão gravados e computadorizados todos os nossos dados

genéticos, como a cor da nossa pele e o nosso temperamento. O Dr. Lewis diz que poderíamos empacotar na cabeça de um alfinete todos os dados genéticos de todos os mais de oito bilhões de habitantes do planeta. Obviamente, códigos de vida não se originam do caos nem do acaso. Somos a obra prima de Deus. Ele nos criou e nos formou de forma assombrosamente maravilhosa e nos entreteceu no ventre da nossa mãe.

2. O nosso corpo foi redimido por Deus

A redenção não alcançou apenas a nossa alma. Não apenas ela será aperfeiçoada para entrar na glória, mas também nosso corpo será glorificado para desfrutar das bem-aventuranças eternas. Nosso corpo foi comprado por um alto preço. Ele não nos pertence. Ele é de Deus. Somos mordomos do nosso próprio corpo. Se nós o destruímos, Deus nos destruirá.

3. O nosso corpo deve glorificar a Deus

Nós devemos glorificar a Deus em nosso corpo. Porque fomos remidos e comprados por alto preço, precisamos, agora, glorificar a Deus em nosso corpo. Não temos mais o direito de apresentar os membros do nosso corpo ao pecado. Devemos, agora, usar o nosso corpo em santificação e

honra. O nosso corpo não é destinado à impureza, mas à santificação. Devemos comer, beber e fazer qualquer outra coisa para a glória de Deus. Nossos olhos devem ser puros. Nosso coração deve ser fonte de vida. Nossos pés devem caminhar por veredas de justiça. Nossos pensamentos devem ser centrados em tudo o que é verdadeiro, puro e louvável.



Nosso corpo é o santo dos santos onde a glória de Deus se manifesta”

4. O nosso corpo é habitação de Deus

O Deus transcendente, que nem os céus dos céus podem conter, deleita-se em habitar plenamente em nosso corpo. Nós fomos feitos a morada do Altíssimo. Deus, o Pai; Deus, o Filho e Deus, o Espírito Santo habitam em nós plenamente (Ef 1.20-23; 3.19; 5.18). Nosso corpo é o santo dos santos onde a glória de Deus se manifesta. O apóstolo Paulo diz que somos santuários do Espírito e que Deus habita em nós (1Co 6.19).

Duas implicações podem ser depreendidas das verdades acima mencionadas.

Primeiro, *devemos cuidar do nosso corpo como mordomos fiéis.*

O nosso corpo deve ser alimentado e cuidado (Ef 5.29). O cuidado da saúde física e emocional é uma responsabilidade nossa como mordomos de Deus. Devemos equilibrar o trabalho e o descanso (Êx 20.4). Devemos abandonar a bagagem da ansiedade e da mágoa, se quisermos um corpo saudável, uma mente limpa e uma alma santa.

Segundo, *devemos compreender que se formos mordomos infiéis seremos as próprias vítimas.*

Muitas pessoas destroem o corpo comendo muito, comendo mal ou se intoxicando com drogas mortíferas. Outros destroem o corpo deixando de fazer faxinas necessárias nos porões da mente, abrigando, assim, ressentimentos que flagelam a alma. Os mordomos infiéis que maltratam o corpo serão suas próprias vítimas e colherão os frutos amargos de sua semente dura insensata. Como você tem tratado o seu corpo? Você tem sido um mordomo fiel nessa administração?

O Rev. Hernandes Dias Lopes é o Diretor Executivo de Luz para o Caminho e colunista do Brasil Presbiteriano.

Trechos e frases

Calvino e nossa peregrinação

Como o Senhor não nos prometeu descanso em nenhum lugar, senão em seu reino celestial, conceda, Deus Todo-Poderoso, que, em nossa peregrinação na terra possamos consentir em não termos uma cidade permanente, mas que sejamos levados para lá e para cá, e, apesar de tudo isso, ainda possamos

invocá-lo com um espírito sereno. Permita-nos levar adiante nossa guerra, que o Senhor designou para nos treinar e nos testar, para que estejamos firmes nesta guerra até, finalmente, chegarmos àquele descanso que foi obtido para nós pelo sangue de seu Filho unigênito. Amém.

Citado por Heiko A. Oberman, *The two Reformations: the journey from the last days to the new world* (New Haven: Yale University Press, 2003), p. 119.

Congresso Cultura Cristã

8º Congresso Cultura Cristã reúne mais de 500 pessoas na Universidade Presbiteriana Mackenzie

Gabriela Cesario

Sexta-feira, 13, uma tarde ensolarada, às 16h15, marcou o início das programações do 8º Congresso Cultura Cristã.

Com o tema *A Graça no Trabalho*, o evento contou com a presença de mais de 500 pessoas durante três dias (13 a 15 de setembro) para palestras e oficinas enriquecedoras sobre fé, trabalho e cultura.

Promovido pelo Conselho de Educação Religiosa e Publicações (CECEP) e organizado pela Editora Cultura Cristã, o evento, que conta ainda com o apoio do Instituto Presbiteriano Mackenzie e da Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM), teve a participação do Rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC/IPB, na devocional da abertura do 8º CCC.



Rev. Roberto Brasileiro



Rev. Domingos da Silva Dias

A preleção ficou a cargo do renomado Dr. Bryan Chapell, PhD, Diretor do Comitê Administrativo da Presbyterian Church in America (PCA), Pastor Emérito da histórica Grace Presbyterian Church em Peoria, Illinois, e Presidente Emérito do Covenant Theological Seminary. É autor de muitos livros, incluindo *Começando pelo amém*, sermões em *Efésios*, *Graça ilimitada*, *Pregação cristocêntrica* e *Sermão cristocêntrico* da Cultura Cristã. Chapell subdividiu o tema central do evento – *A graça no trabalho* – em quatro palestras: *Valor* (Mt 20.1-16), *Dignidade* (Cl 3.23), *Propósito* (Cl 3.1-5) e *Motivação* (Rm 12.1-2).

Nas manhãs de sábado e domingo, além dos eventos principais com plenárias do Chapell e de inspiradores cânticos conduzidos pelo Paulo Cezar do Grupo Logos, os congressistas puderam participar de seminá-

rios que exploraram desde práticas de ensino nas igrejas para as mais diversas faixas etárias, até assuntos em alta da atualidade como, por exemplo, militância e inclusão social.

Confira abaixo os temas dos seminários:

- *Currículo Cultura Cristã Kids* – Márcia Barbutti Barreto
- *Ensino de crianças* – Eliane Pereira e Sony Baker
- *Ensino de juniores* – Michelle Razuck e Roberta Fonseca
- *O desafio de ensinar adolescentes* – Esdras Emerson de Souza (Rev. Teen)
- *Planejamento e roteiro de aulas* – Sandra Salum Marra
- *A classe dos idosos* – Pinho Borges
- *Gestão da Escola Dominical* – Marcelo Barreto
- *Plano geral de ensino para a igreja* – Cláudio Marra
- *Liderança na igreja local* – Donizeti Ladeia
- *Aconselhamento na igreja local* – Francisco Alberto Pereira de Lima Filho
- *A igreja inclusiva* – Davi Nogueira Guedes
- *Militância ideológica; a catequese das crianças* – Antônio Cabrera

Na ocasião, aconteceu também o *Cultura Talks* com os temas *Carpe Diem Redimido* com Guilherme Iamarino, e *A igreja inclusiva* com Lidiane Guedes.

Sorteios, sessão de autógrafos e lançamento de edições e reedições de livros movimentaram também o congresso. Entre as obras da Editora Cultura Cristã apresentadas no evento, estão: *A Graça no Trabalho* de

Bryan Chapell; *O apóstolo dos pés sangrentos* de Boanerges Ribeiro; *Pregação Cristocêntrica* de Bryan Chapell; *Memórias de dois peregrinos* de Francisco Leonardo e Margarida Schalkwijk; o campeoníssimo de vendas *Jornada Cristã* de Valdeci Santos; *Não jogue sua vida fora* de John Piper, reedição antológica de 20 anos do lançamento; e *Vocação Perigosa* de Paul Tripp.

A programação do auditório principal teve transmissão ao vivo no YouTube e está disponível na íntegra no [canal oficial da IPB](#).

E vem aí... Nos dias 5 a 7 de setembro de 2025, no Auditório Ruy Barbosa da Universidade Presbiteriana Mackenzie, acontecerá o 9º Congresso Cultura Cristã. Com o tema *Pacto e Identidade*, o evento contará com a participação do Dr. Ligon Duncan. Mais informações em e-inscricao.com/editoraculturacrista/9ccc.



O Gabriela Cesario é jornalista do Brasil Presbiteriano e coordenadora de marketing da Editora Cultura Cristã

Congresso Cultura Cristã



Paulo César e Artemis à esquerda, com equipe da Editora, Bryan Chapell, Guilherme Iamarino e Daniel Santos



Participantes do 8º Congresso Cultura Cristã



Parte da equipe de vendas e comunicação



José Inácio Ramos e parte da equipe



José Inácio Ramos e parte do staff



Equipe Cultura Cristã em festa



Bryan Chapell e parte do CECEP



Bryan Chapell e Heber Campos Jr.



Sueli e Cibele, colaboradas da ECC, no Coffee Break



Chapell: pescador de almas e peixes em pesqueiro em Itu, SP

Ação Social

Inpar celebra 114 anos com festa grandiosa no Rio de Janeiro

Mais de 7 mil pessoas participaram da tradicional comemoração presbiteriana na Cidade de Deus

Matheus Santos

O Instituto Presbiteriano Álvaro Reis (*Inpar*) realizou no último dia 7 de setembro uma grande celebração em homenagem aos seus 114 anos de história. O evento, que aconteceu nas dependências da instituição localizada na Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, reuniu mais de 7 mil pessoas ao longo do feriado. Toda a arrecadação da festa, incluindo a venda de comidas e roupas, foi destinada à manutenção do Instituto, que atende diariamente crianças e adolescentes.

A celebração, além de um marco anual para a comunidade presbiteriana, contou com a participação de mais de 60 igrejas presbiterianas do estado do Rio de Janeiro. Na farta praça de alimentação tinha pastéis, salgados, cachorro-quente, bolos, doces de todo tipo, tortas e muito mais, além do grande churrasco feito por integrantes da União Presbiteriana



Orquestra e coral do Inpar

de Homens (UPH) de diversas igrejas. O Rev. Robison Barbosa, da IP Turiaçu, é voluntário da festa há mais de 20 anos: “É abençoar aqueles que precisam ser abençoados. Eu preparo os sucos aqui com muita alegria e reúno toda a igreja para ajudar nesse projeto social”, comemora.

O evento teve ainda torneios esportivos. A arquibancada ficou lotada para acompanhar os 16 times presbiterianos no

futebol na “Copa Inpar”. Mais que um trabalho social de transformação de vidas, o Inpar proporciona alegria da criança, que encontra na instituição oportunidade de desenvolvimento. A Thaíssa Vitória, 9, é aluna do Inpar. Ela passa o contraturno da aula no projeto. “Aqui eu faço muitas atividades. Estou aprendendo violino, informática, *badminton*, esporte. Aqui tenho uma família”, conta.

As crianças e adolescentes do Inpar também brilharam com apresentações de coral e dança, tornando a festa, que acontece desde 1955, ainda mais especial. Um dos momentos mais marcantes foi a apresentação da banda da instituição que emocionou os presentes com músicas cristãs populares.



Presb. Jackson Guedes

O presidente do Inpar, Presb. Jackson Guedes, apresentou o legado da instituição. “O Inpar começou como um orfanato presbiteriano em 1910. Hoje nós somos um dos maiores da região de assistência à criança e ao adolescente. Essa grande festa proporciona um contato direto da Igreja com os nossos alunos. E aqui eles aprendem de tudo e o caminho seguro que é Jesus”, conclui emocionado.

Para conhecer mais do Inpar e doar para este projeto que transforma vidas de centenas de crianças e adolescentes todos os anos no Rio de Janeiro, acesse inpar.org.br.



Integrantes da SAF aproveitam festa



Famílias presbiterianas aproveitam feriado na tradicional festa do Inpar

Capelania

II Congresso Nacional do Conselho Presbiteriano de Capelania

O Conselho Presbiteriano de Capelania (CPC) está promovendo, neste ano, o II Congresso Nacional do Conselho Presbiteriano de Capelania, que ocorrerá de 23 a 25 de outubro de 2024, na IPB Unida de São Paulo.

O tema do Congresso deste ano será *Treinando servos para alcançar uma nova geração*, e teremos a alegria de receber como preletores o Rev. Robinson Grangeiro, chanceler do Mackenzie; o Rev. Valdeci Santos, diretor do CPAJ; o Rev. Rosther Guimarães, presidente da APECOM; e o Rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC/IPB.

Também ofereceremos várias

oficinas voltadas para o treinamento em áreas específicas da capelania, tais como escolar, hospitalar, universitária, prisional, empresarial, em desastres, entre outras.

Se você já atua como capelão ou deseja conhecer mais essa importante ferramenta de missão urbana para a igreja atual, não perca esta oportunidade.

Faça sua inscrição pelo link: <https://www.e-inscricao.com/cpcipb/congressocapelania>, no valor de R\$ 55,00 (a taxa já inclui as refeições durante o congresso), e acompanhe o Instagram @capelania.cpcipb para ficar por dentro de todas as novidades sobre o evento.

Release CPC

II CONGRESSO NACIONAL DO CONSELHO PRESBITERIANO DE CAPELANIA

TREINANDO SERVOS PARA ALCANÇAR UMA NOVA GERAÇÃO

REV. ROSTHER GUIMARÃES | REV. ROBERTO BRASILEIRO | REV. ROBINSON GRANGEIRO | REV. VALDECI SANTOS

23 A 25 DE OUTUBRO

LOCAL: IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO (INÍCIO ÀS 17H DO DIA 23 E TÉRMINO ÀS 16H DO DIA 25)

150 VAGAS R\$ 55

[HTTPS://WWW.E-INSCRICAO.COM/CPPIPB/CONGRESSOCAPELANIA](https://www.e-inscricao.com/cpcipb/congressocapelania)

Curiosidade histórica

A diferença entra Abadia, Capela e Catedral de Westminster

Marcone Bezerra Carvalho

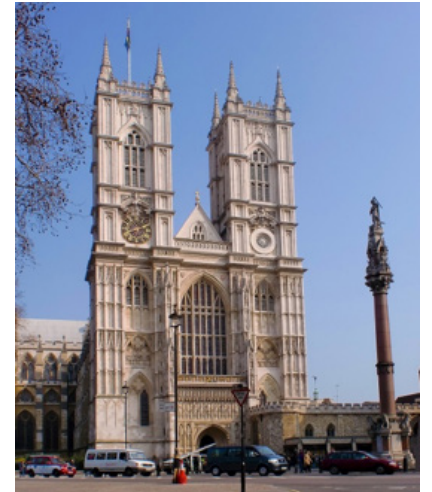
No centro de Londres, capital da Inglaterra, existe o distrito de Westminster, área que abriga algumas das mais visitadas atrações turísticas do Reino Unido, tais como o Palácio de Buckingham e a Trafalgar Square. Na mesma região também se encontram a Abadia de Westminster, a Capela de Westminster e a Catedral de Westminster, o que por vezes confunde as pessoas haja vista serem templos religiosos. Mas qual é a diferença entre a Abadia, a Capela e a Catedral?

A primeira (*Abadia*) pertence à Igreja Anglicana e se confunde com a história do povo britânico. Nela, no século 17, ocorreu a Assembleia de Westminster, que elaborou a Confissão e os Catecismos homônimos. O templo existe desde a época medieval. Possui duas torres.

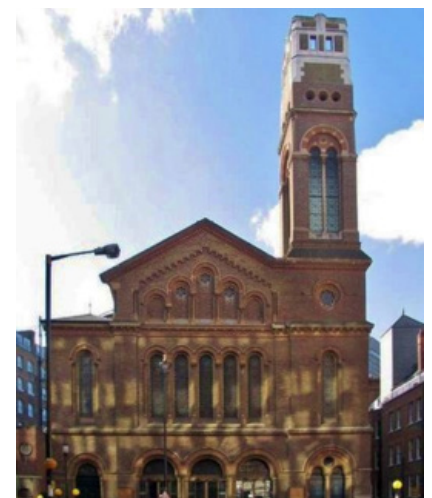
A segunda, apesar do nome *capela*, é uma igreja evangélica livre, que teve, entre outros, a Martyn Lloyd-Jones como pastor titular de 1939 a 1968. Foi fundada em 1840. Sua torre está à direita de quem vê a foto.

A terceira (*Catedral*) pertence à Igreja Católica e não tem nada a ver com a Abadia e a Capela. Foi inaugurada no começo do século 20. Sua torre está à esquerda de quem vê a foto.

Rev. Marcone Bezerra Carvalho é historiador e professor de História da Igreja.



Abadia de Westminster



Capela de Westminster



Catedral de Westminster

Legislação e Justiça

Quórum de instalação e quórum de deliberação nas assembleias das igrejas locais



George Almeida

O modelo bíblico para decisão sobre os assuntos de governo da igreja cristã realça, em alguma medida, a participação direta dos membros aptos a votar. O uso do testemunho e do critério públicos está biblicamente respaldado como meio de legitimar algumas decisões. Exemplos são encontrados na escolha de diáconos e presbíteros (At 6.2-7; 14.23). Aliás, na abalizada lição de João Calvino, nem mesmo a escolha dos presbíteros sob encargo de Tito (1.5) e de Timóteo (1Tm 5.22) prescindiu da participação da igreja (*As Institutas*, volume 4, Editora Cultura Cristã, 3ª ed., 2022, p.78).

Ancorada nessa compreensão, a CI/IPB diz que “*O poder da igreja é espiritual e administrativo, residindo na corporação, isto é, nos que governam e nos que são governados*”, esclarecendo que “*A autoridade dos que são governados é exercida pelo povo reunido em assembleia*” (art. 3º, caput e §1º). Vê-se que o legislador presbiteriano reconheceu o poder dos que são governados, cujo exercício se dá por meio de deliberações tomadas em assembleias reunidas para os fins definidos expressamente nos arts. 3º, alíneas “a” a “c”, e 9º,

§ 1º, alíneas “a” a “f”, da CI/IPB.

Evidentemente, essa corporação é formada apenas dos membros comungantes (em plena comunhão), sendo que algumas matérias exigem que estes sejam civilmente capazes, ou seja, para tratar das matérias referidas no art. 9º, § 2º, alíneas “c”, “e” e “f”, da CI/IPB, em regra, os membros comungantes menores de 18 anos não poderão compor os quóruns de instalação e de deliberação da assembleia, sob pena de nulidade desta. Para as demais matérias descritas nas alíneas “a”, “b”, “d” e “g”, do citado dispositivo, todos os membros comungantes (em plena comunhão), inclusive menores, poderão participar.

Portanto, o *primeiro aspecto* a ser considerado, na realização da assembleia da igreja local, diz respeito ao *quórum de instalação*, que envolve a *condição dos membros* em face da matéria pautada. Somente os membros aptos a votar são contados para verificação do *quórum de instalação* (em primeira convocação, número correspondente a um terço dos arrolados na sede, conforme art. 19, § 1º, do modelo de estatuto de igreja local).

O *segundo aspecto*, igualmente relevante, está relacionado ao *quórum de deliberação*, que diz respeito à *manifestação dos membros* sobre a matéria pautada. De acordo com o art. 21, do citado modelo de estatuto, “*As deliberações da assembleia geral extraordinária serão tomadas por maioria que represente mais de cinquenta por cento dos votos dos membros comungantes presentes à reunião*”. Sendo assim, independentemente da quantidade

de votos em branco ou nulos, a decisão favorável à aprovação do objeto da matéria pautada terá que atingir esse quórum.

Note que o legislador presbiteriano não se ocupou em conceituar e distinguir os votos válidos, como ocorre no sistema eleitoral brasileiro, no qual os votos válidos (computáveis) são aqueles atribuídos diretamente aos candidatos, os quais definem uma eleição, excluindo-se do cômputo geral os votos em branco e nulos. A rigor, no sistema eleitoral comum, não se exige a maioria de todos os votos

igreja local. Hipoteticamente, se são registradas 100 presenças, é necessário que haja, pelo menos, 51 votos favoráveis à proposta levada à assembleia ou à eleição do(s) candidato(s), independentemente da quantidade de votos em branco e nulos.

Quando houver, para a mesma matéria, mais de duas propostas em votação, e ocorrer a dispersão de votos, sem que uma delas alcance o quórum estatutário, poderá haver mais de um escrutínio para definir a proposta que prevalecerá. Se, após o terceiro ou quarto escrutínio, com as duas propostas mais votadas, nenhuma delas obtiver mais de 50% de aprovação, o resultado indicará que nenhuma das propostas foi aprovada pela assembleia.

O mesmo critério é aplicado às eleições de oficiais. O quórum superior a 50% dos votos favoráveis dos membros presentes há de ser sempre observado, ainda que se trate de apenas dois candidatos para uma vaga e até mesmo de candidato único.

A propósito desse *quórum de deliberação*, é necessário oferecer alguns esclarecimentos acerca do procedimento para alcançá-lo, respeitando a manifestação da vontade dos membros. Diz o art. 21, §§ 1º e 2º, do modelo de estatuto de igreja local, que “*Poderá haver mais de um escrutínio para se alcançar a maioria necessária à deliberação*” e, “*Tratando-se de eleição de pastor, presbítero e diácono, cujo número de candidatos seja superior ao de vagas e não se alcançando a maioria no segundo escrutínio, a assembleia poderá concluir a eleição, limitando os novos escrutí-*



O poder da igreja é espiritual e administrativo, residindo na corporação”

apurados, mas apenas a maioria dos votos dados aos candidatos – por exemplo, no universo de 100, se houver apenas 50 votos válidos, 30 em branco e 20 nulos, a maioria será 26, e não 51 votos. Isso porque os votos em branco e nulos são excluídos.

No caso da igreja local, o legislador simplesmente optou por legitimar a decisão que decorre da *vontade expressa pela maioria dos presentes*, contabilizando no *quórum de deliberação* todas as presenças, inclusive daquelas que votaram em branco ou anularam o voto. Consequentemente, a quantidade de votos em branco e nulos pode afetar decisivamente o resultado de uma deliberação de assembleia da

Reminiscências

Entre lutas e vitórias, glória a Deus

O Rev. Altonildon Olímpio de Sousa relembra o caminho até o pastorado e um pouco de sua jornada ministerial

Marcone Bezerra Carvalho

Eu, pastor jubilado Altonildon Olímpio de Sousa, 76 anos, filho de Alexis Ferreira de Sousa e de Noêmia Olímpio de Sousa, nasci em Luzilândia, PI, o segundo de oito irmãos. Sou casado com Nair e pai de Eliabe, Héber e Ana Tirza. Minha mãe, mulher de oração, esperava em Deus pela educação dos filhos. Em Barreirinhas, PI, onde morávamos, só tinha escola até a quinta série. Além de orar, Noêmia era de ação. Tomou um barco e viajou 24 horas até São Luís, MA, para falar com o Secretário de Educação. Deus abençoou seu esforço e assim nos foi enviada a professora Adalgisa Moreno de Sousa. Mas isso não foi tudo.

Certo dia pousou em Barreirinhas o missionário Robert Murray Marvin. Residindo em Parnaíba, evangelizava toda a região dos Lençóis Maranhenses. Estava à procura de um remédio para alguém do campo missionário. Ao saber que havia uma família presbiteriana, foi nos visitar e nos informou que em Parnaíba existia um internato mantido pela missão norte-americana para moços e moças crentes. Para participar, o candidato precisava ser aprovado no exame

de admissão da escola pública. Enfim, chegava a resposta às orações de mamãe: moradia, estudo e igreja para seus filhos. O internato chegou a acolher cinco de meus irmãos de uma só vez.

Foi a partir dessa visita que o Rev. Marvin iniciou o trabalho presbiteriano em Barreirinhas, tendo o Presb. Castro e Silva como responsável pela nascente congregação. As reuniões eram na casa dos meus pais.

Aos 14 anos, em 1963, fui para Parnaíba fazer o exame de admissão.

Famílias de outros lugares do Maranhão foram beneficiadas pelo internato administrado pelo casal Marvin. Os internos formavam uma família e o pastor Robert e sua esposa Phyllis eram como nossos pais. Todos faziam as refeições no internato feminino. Os rapazes faziam as compras e as meninas preparavam a comida. Os missionários nos ensinavam a tocar instrumentos musicais, inglês, boas maneiras e acompanhavam nosso rendimento escolar. Deveríamos ser zelosos nos estudos, pois os reprovados voltariam para casa. Os namoros eram supervisionados de perto e quem ultrapassasse as normas também voltaria para casa. As moças eram orientadas por dona Laura ou pelas missionárias Antônia Cardoso e dona Clarice.

Naquela época, a participação dos jovens e moças na IP de Parnaíba era vibrante, fosse no coral, na escola dominical, nos retiros espirituais e na evangelização. O Rev. Marvin enchia a Kombi e íamos evangelizar. Ocupávamos as praças das cidades e distribuíamos folhetos e convites para o culto público.

Cantávamos com acordeão ou violão e o quarteto vocal duplo durante o culto. Geralmente a palavra era exposta pelo Rev. Marvin ou por algum jovem.

Dentre os rapazes que passaram pelo internato, pelo menos dezesseis se tornaram pastores; outros se tornaram professores e profissionais liberais. Das moças, podemos citar Darcy Veras, que foi uma das expoentes do trabalho feminino nacional.

No internato, ao ler o livro *Heróis da Fé*, de Orlando Boyer, fui impactado pela vida daqueles missionários, o que despertou em mim o chamado para o ministério da Palavra. Ao terminar meus estudos secundários em 1970, aprovado pelo Conselho da Igreja de Parnaíba para o Seminário Presbiteriano do Norte (SPN), em Recife, PE, e concluí o curso no Seminário Presbiteriano do Sul (SPS), em Campinas, SP, no ano de 1976.

Passei 1977 licenciado em Picos, no Piauí, e fui ordenado no fim daquele ano. Em 1978 fui transferido para o Presbitério do Maranhão. Ao longo do tempo, pastoreei diversas congregações e igrejas, no Piauí, na Ilha de São Luís e no interior. Também tive a oportunidade de colaborar na plantação das igrejas em São Luís. Fui membro fundador do Sínodo do Maranhão e também dos Presbitérios de São Luís, Leste do Maranhão e Centro-Oeste do Maranhão, onde fui jubilado em 2015.

Toda a glória a Deus, que esteve comigo, com meus irmãos e com todos os envolvidos no Internato de Parnaíba.

nios aos mais votados". Se, após o último escrutínio, nenhum dos candidatos atingir o quórum de deliberação exigido pelo estatuto, todos serão considerados rejeitados pela assembleia.

Não custa lembrar que em qualquer processo eletivo, os *princípios da utilidade e da razoabilidade* devem prevalecer. Se, no primeiro escrutínio, o número dos votos em branco somados aos votos nulos for superior a 50%, não será útil nem razoável promover-se um segundo escrutínio. A manifestação da assembleia terá sido muito clara pela rejeição do(s) candidato(s). Por isso é que o legislador empregou a expressão *"poderá haver mais de um escrutínio"*. Não se trata de um procedimento impositivo, mas sujeito a uma ponderação quanto à utilidade e à razoabilidade da medida.

Cabe ainda alertar para o fato de que, em algumas situações, o alcance do *quórum de deliberação* (mais de 50%), por si só, não assegurará a eleição do candidato. Hipoteticamente, numa votação para os cargos de presbítero ou diácono, se houver seis candidatos e quatro vagas a serem preenchidas, poderá ocorrer que cinco candidatas obtenham mais de 50% dos votos. Nesse caso, obviamente, serão eleitos os quatro candidatos com maior número de votos, que atingirem o quórum. O alvo será o maior número de votos acima de 50%.

Em qualquer situação, a aprovação de qualquer matéria ou a eleição de qualquer oficial (pastor, presbítero e diácono) terá de respeitar a regra estatutária, tanto em relação ao *quórum de instalação* quanto ao *quórum de deliberação*, sob pena de nulidade da assembleia.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*

○ **Rev. Marcone Bezerra Carvalho**, responsável por esta Editoria, é historiador e professor no Seminário Presbiteriano de Brasília e no Seminário Martin Bucer, Chile.

Missões Transculturais

1º Acampamento da Juventude Presbiteriana do Timor-Leste



Tabata Mori

O desejo de todo missionário é ver uma igreja nativa pensando, trabalhando e realizando sozinha e além de nós. Eu vi isso quando voltei recentemente para o campo no Timor-Leste, onde encontrei uma liderança ativa e motivada prestes a realizar o 1º Acampamento da Juventude Presbiteriana do Timor-Leste.

Há três meses o evento era só um plano e o que mais preocupava os organizadores, todos com menos de 40 anos, era a questão financeira, que como diz o jovem pastor Krisensio Oliveira, Vice-Moderador da Igreja Evangélica Presbiteriana do Timor-Leste (IEPTL) “começamos com zero dólares”. Toda-

via sua esposa Nanda Pereira, completa, “mas tínhamos o seguinte pensamento, se a obra é de Deus, Deus tem os recursos necessários” e assim, eles mesmos solucionaram a questão levantando ofertas de irmãos, vendendo churrasquinho e rolinho primavera, fazendo parcerias com organizações, buscando uma escola para hospedar os campistas.

De um a três de agosto, o acampamento reuniu 130 jovens e 10 adultos de 11 igrejas presbiterianas de quatro estados do país e, nas palavras da jovem Fébia Gonçalves, uma das organizadoras, “eventos como esse são muito importantes para nós como corpo de Cristo, pois aqui nós podemos nos encontrar, nos conhecer melhor e assim nos suportar mutuamente em

oração e estudo da Bíblia, buscando a maturidade cristã (...) e ainda mais enquanto jovens, a fim de sabermos que não estamos sozinhos, mas temos uma grande família em Cristo que nos anima a ficar firmes na fé diante dos desafios que enfrentamos”.

Elisabete da Costa, de 22 anos, da IEPTL Emanuel, em Same, diz que o mais importante para ela foi ouvir “o que a Bíblia ensina sobre como devemos viver e o que ela diz sobre como sermos jovens que são luz para o mundo”.

De fato, o que mais foi significativo nesse primeiro acampamento, segundo o Rev. Krisensio, é que “conseguimos reunir jovens das igrejas locais de vários estados e ali pudemos ver os jovens se fortalecendo na fé

e impactados com a palavra de Deus por meio dos pregadores e dos estudos bíblicos”.

A Igreja Presbiteriana (IEPTL) tem 15 anos. Eles e outros irmãos receberam uma boa tradução impressa do Novo Testamento na Língua Tétun no início do ano passado. Antes o acesso era apenas via aplicativo, mas poucos têm *smartphone* por aqui. Esta é uma igreja nova, mas em crescimento, não apenas numérico, mas também qualitativo e ver esses jovens e seus jovens pastores reunidos, como fruto de uma iniciativa da própria igreja timorense, alegro meu coração e espero que alegre o seu.

Tabata Mori é missionária da APMT no Timor-Leste onde realiza o *Projeto Baruque*, uma iniciativa de produção e uso de literatura cristã na Língua Tétun e treinamento da igreja – tabata.mori@gmail.com

Teologia e vida

A Reforma e a redescoberta da oração



Hermisten Costa

Creio que muitas vezes, ainda que de forma subliminar, a Teologia Reformada é vista como avessa ou, pelo menos reticente, ao espírito de oração.

Charles Hodge (1797-1878), porém, dos maiores teólogos reformados do século 19, professor de Simonton (1833-1867), escreveu: “A oração é a conversa da alma com Deus. (...) Um homem sem oração é necessária e totalmente irreligioso. Não pode haver vida sem atividade. Assim como o corpo está morto quando cessa sua atividade, assim a alma que não se dirige em suas ações a Deus, que vive como se não houvesse Deus, está espiritualmente morta” (*Systematic Theology*, Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1976 [Reimpr.], v. 3, p. 692).

Abraham Kuyper (1837-1920), teólogo reformado e estadista holandês: “Deus criou o homem como um ser inclinado a orar. Se não fosse assim, a faculdade da oração não poderia estar entre

seus dons. Nós fomos criados para orar, do contrário nunca teríamos provado sua doçura” (*A Obra do Espírito Santo*, SP: Cultura Cristã, 2010, p. 628).

J.I. Packer (1926-2020), um dos mais influentes teólogos do século 20, disse: “A crença na providência inspira todas as orações pedindo auxílio, e todo louvor pelas coisas boas desfrutadas” (Providência: In: J.D. Douglas, org. *O Novo Dicionário da Bíblia*, São Paulo: Junta Editorial Cristã, 1966, v. 3, p. 1338).



Deus criou o homem como um ser inclinado a orar. Se não fosse assim, a faculdade da oração não poderia estar entre seus dons.”

Abraham Kuyper

A Reforma Protestante do século 16 foi um movimento espiritual com ramificações em todas as áreas da vida, sendo um grande elemento fomentador da vida intelectual e modelador de uma nova ética fundamentada nas Escrituras.



A crença na providência inspira todas as orações pedindo auxílio, e todo louvor pelas coisas boas desfrutadas”

J.I. Packer

Valendo-nos das categorias de Francis Schaeffer (1912-1984), podemos dizer que na Reforma tivemos um reavivamento: “Reforma refere-se a uma restauração à doutrina pura; reavivamento refere-se a uma restauração na vida do cristão. Reforma fala de um retorno aos ensinamentos da Bíblia; reavivamento fala de uma vida levada à sua relação apropriada com o Espírito Santo” (*Morte na Cidade*, São Paulo: Cultura Cristã, 2003, p. 12). O reavivamento completa a Reforma e ambos se completam: “Não pode haver reavivamento verdadeiro a menos que tenha havido Reforma” (*Idem*, p. 12).

A Reforma foi também um movimento marcado pela ênfase na oração. Karl Barth, estudando a oração nos Catecismos da Reforma, faz um resumo pertinente: “A Reforma se nos apresenta como um grande conjunto: um grande labor que compre-

ende pesquisas, pensamento, pregação, discussão, polêmica, e organização. Porém, foi mais que tudo isso. Pelo que sabemos, foi também um constante ato de oração, uma invocação e, acrescentemos, uma ação dos homens, de certos homens, ao mesmo tempo que uma resposta da parte de Deus” (*La Oración*, Buenos Aires: La Aurora, 1968, p. 9).

Nas 95 teses afixadas por Martinho Lutero (1483-1546) na Catedral de Wittenberg (31.10.1517), lemos na tese 48: “Deve-se ensinar aos cristãos que, se o papa precisa conceder mais indulgências, mais necessita de uma oração fervorosa do que de dinheiro”. A Igreja, portanto, a começar de seu principal líder, precisava da prática fervorosa da oração. A oração sempre deve vir acompanhada da obediência (*Catecismo Maior*: In: *Os Catecismos*, São Leopoldo, RS; Porto Alegre: Concórdia; Sinodal, 1983, p. 457ss.).

Uma boa teologia é decorrente de um estudo sério da Palavra, que nos conduz, pelo Espírito, à oração e à sensibilidade espiritual em obediência ao Deus da Escritura. Tornaremos a tratar desse assunto.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*

Trechos e frases

Reforma e pregação

Durante seu ministério em Genebra, Calvino pregou mais de quatro mil sermões. Sua casa ficava a uma pequena distância da catedral e ele ia diretamente do seu escritório para o púlpito de São Pedro. Embora pregasse

de improviso, ele não simplesmente “abria a boca e esperava o Senhor enchê-la”. Nenhum pregador pode apresentar a Palavra de Deus fielmente à congregação sem fazer um estudo sério da Bíblia.

lendo a Bíblia com os Reformadores de Timothy George, Cultura Cristã

Ações de graças

Ministério do Rev. Adão Carlos Nascimento

Marcos Nunes de Menezes

No dia 23 de junho de 2024, a Primeira IP de Governador Valadares conferiu a dignidade de Pastor Emérito ao Rev. Adão Carlos Ferreira do Nascimento. Ao longo de 22 anos ele esteve à frente do ministério pastoral dessa igreja. Em todo o tempo portou-se como perfeito varão e padrão para os crentes, conduzindo o rebanho, com fidelidade e amor, à presença e à obediência ao Supremo Pastor. A convicção que temos é de que a emergência pastoral é uma dignidade dada pelo próprio Cristo, mas coube à Primeira Igreja reconhecê-la, em honra a esse servo a quem tanto amamos.

O Rev. Adão Carlos nasceu em Itabirinha de Mantena (MG) em 21 de outubro de 1949. Formou-se em teologia no Seminário

Presbiteriano do Sul no dia 14 de dezembro de 1974 e foi ordenado ao sagrado ministério em 5 de janeiro de 1975. Exerceu o ministério pastoral nas seguintes igrejas e períodos: IP de Itabirinha de Mantena – 2 anos (1975-1976); IP de Conselheiro Pena – 4 anos (1977-1980); Primeira IP de Governador Valadares – 22 anos (1981-1990, 1994-2000, 2015-2019); IP do Grã-Duquesa/Governador Valadares – 3 anos (1991-1993); IP Central de Campinas – 6 anos (2001-2006).

Esse ministro foi diretor e professor do Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas, durante 13 anos (2002-2014). Nesse período, durante 5 anos, mesmo à frente do Seminário, pastoreou a IP Central de Campinas. Seguiram-se oito anos de dedicação integral ao Seminário, período que também é considerado um pastorado, pois o diretor da instituição tem sob sua respon-

sabilidade pastoral os alunos, professores e funcionários do Seminário.

Deus concedeu ao Rev. Adão Carlos o privilégio de se especializar, para cumprir o seu chamado com galhardia, zelo e abnegação. Em 1990 ele formou-se Bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade de Administração de Governador Valadares. Em 2003, foi pós-graduado em Gestão Educacional pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Em 2011, tornou-se Doutor em Ministério pelo Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (São Paulo), em parceria com o Reformed Theological Seminary, de Jackson, Mississippi. Em 2013, foi reconhecido como Especialista em EAD pelo Centro Universitário SENAC, do Rio de Janeiro.

O Rev. Adão Carlos ampliou ainda mais o alcance do seu

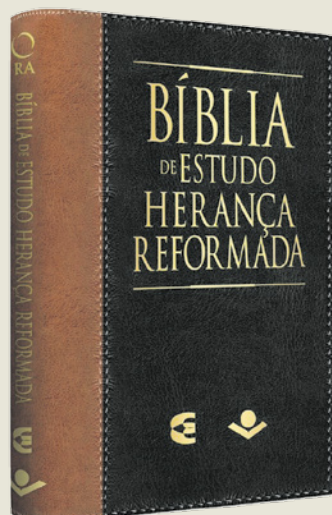
ministério por meio dos muitos livros e opúsculos que publicou, os quais continuam sendo amplamente lidos em todo o Brasil. Ele deixou marcas indeléveis por onde passou e a Primeira IP de Governador Valadares foi imensa e especialmente privilegiada e beneficiada. Pela graça de Deus pôde usufruir do seu ministério pastoral durante 22 anos.

Quantas bênçãos! Quantas recordações! E, para o crescimento da Primeira Igreja e da Igreja Presbiteriana do Brasil, quão bom tem sido continuar usufruindo do seu ministério, mesmo depois de jubilado! Enquanto Deus nos der vida, lembraremos com alegria e ação de graças a vida desse valoroso servo do Senhor Jesus.

Pelo Conselho da Primeira IP de Governador Valadares, Presb. Marcos Nunes de Menezes, Secretário do Conselho.

Vida devocional em família

Com o coração na glória do Senhor



Leia o salmo 59

O mundo não é neutro para os crentes, mas constantemente se opõe à justiça e, às vezes, conspira ativamente para destruí-los. Algumas das armas mais poderosas do mundo são as palavras más. Os cristãos

podem se achar na posição assustadora de serem atacados por um grupo de pessoas ímpias e violentas. Nesses momentos, esse salmo nos ensina a nos agarrarmos a Deus. Ele é a “força” do crente e lhe dá poder para continuar tendo esperança e obedecendo. Ele é seu “alto refúgio”, um alto penhasco onde ele pode se esconder e encontrar paz. A “miseri-

córdia” ou amor fiel de Deus assegura a salvação final de seu povo e a punição de seus inimigos ímpios. Essa confiança dá ao povo de Jesus Cristo a capacidade de dizer que, mesmo se estiver sendo morto, é mais que vencedor, pois nada pode separá-lo do amor de Deus em Cristo (Rm 8.31-39). Como podemos aumentar a nossa confiança em Deus?

Meditações

Matrimônio (2) – Para irmãs esposas

“As mulheres sejam submissas a seus próprios maridos, como ao Senhor” (Ef 5.22).



Frans Leonard Schalkwijk

Lembre-nos do desenho das duas mãos e da folha transparente que nubentes ganham na hora de se casar. Para as esposas, a tarefa é: copiar a linha da submissão. Não olhe para a tarefa dele, mas para sua. Isso é muito difícil. Apesar de tudo, sabemos que os mandamentos de Deus são uma bênção também para o relacionamento

entre marido e esposa.

Mas, realmente, às vezes é difícil, porque na hora de se casar tudo parece bonito, porém sempre são dois pecadores que se casam! Submissão?! É difícil para ela obedecer essa ordem porque nós maridos não obedecemos sempre a ordem para nós: “Maridos, amai vossas mulheres”. Talvez o feminismo, além de fazer parte de uma onda antiautoritária mais ampla, seja um julgamento sobre nós homens. É que, depois da Queda, o marido se tornou frequentemente um tirano.

Apesar da Queda e apesar do feminismo, o marido sempre foi e é o cabeça do lar. Não porque, em geral, fisicamente, ele é mais forte, mas simplesmente porque

Deus o apontou para isso. Dois capitães no mesmo navio não dá.

A tarefa é clara: copiar. Mas a sua mão treme e não é de velhice? Então, querida irmã, de joelhos, peça ajuda ao Senhor. E Ele vem para segurar a sua mão. Ore antes do seu marido chegar em casa após um dia cansativo.

Talvez ajude a entender melhor a palavra “submissão” se a parafrasearmos como “respeito” (Ef 5.33). Respeitando-o, a irmã perceberá que obedecer ao Senhor é uma bênção para sua família. E quando você descer um pouco da escada, ele não precisa subir tanto ☩.

Se assim mesmo é quase impossível respeitar o seu marido, lembre-se de que, para os servos que tinham um patrão



duro, era muito difícil ser submissos. Mas sempre a admoestação apostólica era e é: “como ao Senhor” (Cl 3.23). Essa é a maior consolação: fazendo assim, você está servindo ao Senhor mesmo! Bem aventurada a serva a quem o Senhor Jesus, quando vier, achar fazendo assim (cf Mt 24.46).

O Autor retoma o pensamento publicado na edição anterior deste jornal (N. do E.).

De *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014

Caminhada cristã

Olhar e ver



Zuleika Schiavinato

Olhamos para muitas coisas e às vezes até para muitas pessoas, sem enxergá-las. O ato de olhar gera registros em nosso cérebro. Enxergar gera registros em nossa alma.

Olhar não nos move para outra atitude. Enxergar, porém, nos move à oração prioritariamente, e em seguida à ação.

Olhamos para a criação enxergando o Criador? Olhamos para o carente enxergando suas necessidades?

Corremos o risco até de olhar

“Eu (...) vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa” (Jo 4.35).

para a Bíblia sem enxergar Deus revelado nela. Misericórdia! Será que não estamos olhando para os nossos dias sem enxergar quão iminente é a volta de Jesus?

Quando enxergamos com discernimento, somos levados à adoração, à empatia, ao socorro, à adoração e à urgência que existe em proclamar o evangelho.

Pai, oramos como o salmista: “Abre os nossos olhos para que possamos ver as verdades maravilhosas da tua lei” (Sl 119.18) e usa a nossa vida para a expansão do teu reino.

Amém e amém!

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP, e colaboradora do *Brasil Presbiteriano*

Olhar e ver parecem ser a mesma coisa, mas absolutamente não são.

Forças de Integração | SAF

Os Encontros Regionais da CNSAFs continuam em todo o Brasil

Eloísa Helena Alves

REGIONAL NORTE

Chegou a vez do Pará! A Região Norte já realizou o seu primeiro Encontro Regional em Manaus em julho, e agora foi a vez do Pará.

A Vice-presidente Norte, Ana Menezes, e as Auxiliadoras do Pará receberam a Secretária Nacional Eloísa Helena e a Presidente da Confederação Nacional Ana Maria em mais um Encontro Regional, de 16 a 18 de agosto, em Marabá.

Os Encontros Regionais são uma das frentes de trabalho da Confederação Nacional de SAFs. Eles são organizados pelas Vice-presidentes regionais com as Sinodais que o compõem e presididos pela Presidente Ana Maria. O tema é único: *Mulheres Conectadas em Amor*, baseado em Colossenses 3.14.

Com 150 participantes vindas de várias partes do Pará e até do



A Presidente e equipe da Sinodal Carajás, com a Secretária Nacional e a Vice-presidente Norte da CNSAFs

Maranhão, o evento contou também com o Vice-presidente da Região Norte da Confederação Nacional dos Homens, Presb. Moacir de Freitas Heringer.

REGIONAL CENTRO-OESTE

De 23 a 25 de agosto, voltamos para o Encontro Regional da CNSAFs Centro-Oeste, que acon-

teceu em Palmas, TO, que no Trabalho Feminino faz parte das sinodais que compõem a região Centro-Oeste.

Sob o tema de todos os Encontros Regionais, *Mulheres Conectadas em Amor*, a Confederação Nacional de SAFs realizou mais um grande evento, com a presença da Presidente Ana Maria Prado e da Secretária Nacional

do Trabalho Feminino, representando o SC/IPB.

O evento foi dirigido pela Vice-presidente regional, Joana Lima de Almeida Rodrigues, com o apoio das Presidentes Sinodais do Tocantins (hospedeira), Raquel Rodrigues Bandejas; Brasília, Magali Rodrigues; Central de Brasília, Maria Elza; Planalto, Edna Matos de Souza; e Taguatinga, Marta Ferreira. Além das Sinodais citadas, a Sinodal Mato Grosso do Sul esteve representada por sua Presidente Tereza Nobre, acompanhada do Secretário Sinodal, Presb. Alcenair. Também havia representantes do Pará.

O Presb. Gilberto Ferreira Santos, Presidente do Sínodo do Tocantins, recebeu, em nome do Sínodo, o evento, juntamente com o Secretário Sinodal, Rev. Wladimir. Outras autoridades estiveram presentes e vários Secretários Sinodais e Presbiteriais.

O pregador do culto de abertura foi o Rev. Rosther Guimarães, pastor da IP Unida, SP, e Presidente da APECOM. Além da Presidente Ana Maria e da Secretária Eloísa, foram preletores do evento a Secretária de



A Secretária Nacional e a Presidente da CNSAFs com a irmã Marcia Heringer



Parte do grande auditório do evento



Forças de Integração | SAF



Parte do grande auditório do evento, com mais de 730 participantes



Vice-presidente Centro-Oeste e Presidentes Sinodais homenageiam a Presidente Ana Maria pelo seu aniversário

Missões da CNSAFs Alessandra Chagas, Profa. Marisa Cardoso (*A Importância da Estatística*) e o Rev. Paulo de Tácio, da APECOM, que falou sobre evangelização. O louvor foi dirigido pelo cantor Paulo Gomes. O evento contou com mais de 300 participantes.

REGIONAL SUDESTE-SUL

De 30 de agosto a 1 de setembro foi realizado o Encontro Regional Sudeste Sul, na cidade turística do Circuito das Águas de Minas, Caxambu. Mais de 730 participantes, representando todas as Confederações Sinodais de São Paulo e Minas Gerais se reuniram neste grande evento da Confederação Nacional de SAFs, que está acontecendo em



A Secretária Nacional Eloisa Helena com a ex-presidente e Secretária Geral do Trabalho Feminino Eunice Souza

todo o país.

Estiveram presentes, além da Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloisa Helena Alves, a Presidente da Confederação Nacional das SAFs, Ana Maria Prado, o Rev. Geraldo Silveira Filho, Vice-presidente da Missão Caiuá e pastor da IP de Belvedere, Belo Horizonte, um dos preletores do evento, assim como autoridades locais e muitos Secretários Sinodais, Presbiteriais, Conselheiros, pastores, presbíteros e outros

esposos de diversas irmãs presentes.

O evento foi organizado e conduzido pela Vice-presidente regional Liliane Silveira, com o apoio das Presidentes Sinodais, além do grande apoio da SAF da IP de Caxambu.

Além dos cultos e devocionais, o evento contou com palestras, rodas de conversas simultâneas e uma volta ao túnel do tempo, com resgate histórico do Trabalho Feminino na região, capitaneado pela Sra. Eunice Souza, que foi Presidente da CNSAFs e Secretária Geral do TF por várias gestões. Outro tema marcante em todo o evento foi Missões.

O evento terminou com uma volta nas ruas que circundam o Centro de Convenções onde foi realizado o evento, na área central da cidade, com todos os participantes com a camisa com o tema do evento, entoando cânticos e hinos. Foi um grande e marcante evento.

Eloisa Helena Chagas Monteiro Alves é Secretária Nacional do Trabalho Feminino



Rev. Geraldo Silveira, Vice-presidente da Missão Caiuá, ministrando sua palestra no evento

Forças de Integração | CNHP

48ª Reunião CE da CNHP retoma encontros presenciais e escolhe o Homem Presbiteriano Padrão 2024

Marcelo Luciano

A 48ª Reunião da Comissão Executiva (CE) da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos (CNHP) ocorreu de 19 a 21 de setembro de 2024, no Acampamento Mackenzie Cabuçu, em Guarulhos, SP. O encontro marcou o retorno das reuniões presenciais da CE, que estavam suspensas desde 2020 devido à pandemia de COVID-19.

O evento contou com cerca de 95 participantes, incluindo pastores, presbíteros e lideranças da UPH. Destaque para o Secretário Nacional do Trabalho Masculino, Comendador Presb. Paulo Roberto da Silveira Dafflon. Aproximadamente 65 delegados, representando suas Sinodais de todas as regiões do Brasil, participaram do encontro. A reunião proporcionou um ambiente de troca de experiências e fortalecimento das estratégias da CNHP.

O Presidente da CNHP, Presb. Luiz Augusto Gonzaga, deu início ao culto de abertura na noite do dia 19. O culto foi conduzido pelo Diac. Eraldo Souza Júnior, Secretário de Espiritualidade da CNHP, com uma pregação inspiradora do Rev. Robinson Granjeiro, Chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie. O momento foi marcado por louvores e orações que refletiram a unidade e comunhão dos homens presbiterianos. A entrada das bandeiras (Nacional, da IPB e das Sinodais) simbolizou a diversidade da igreja.

Nos dois dias de reunião, os delegados debateram mais de



Presb. Luiz Augusto Gonzaga e Rev. Robinson Granjeiro

100 documentos que impactarão o Trabalho Masculino Presbiteriano em todo o país. Decisões estratégicas foram tomadas para avançar nas metas estabelecidas pela CNHP. O uso da tecnologia facilitou o andamento dos trabalhos, agilizando o credenciamento dos delegados e algumas votações.

Na manhã de sexta-feira, 20 de



Mais de 95 participantes presentes no evento

setembro, Jefferson William, da Sinodal Noroeste do Brasil, foi eleito Vice-presidente da CNHP para a Região Norte I. Um dos momentos mais aguardados foi a escolha do Homem Presbiteriano Padrão 2024. O Presb. Oswaldo Dalmedico Júnior, de Bauru, SP, foi o escolhido. A comissão destacou sua dedicação e liderança no trabalho masculino,

com décadas de serviço na IPB. Dalmedico foi Secretário de Atividades e Diretor da CNHP entre 2006 e 2020, sendo um exemplo de compromisso cristão.



Ao meio, Presb. Oswaldo, o Homem Presbiteriano Padrão 2024. Mais do que justa homenagem

O culto de encerramento ocorreu no dia 21, às 16h, com a pregação pelo Rev. Willian Pereira César, pastor da IP de Itapeima. Após a mensagem, houve a bênção final, o tríplice amém e a recitação do moto das UPHs: “Confiança em Jesus, Entusiasmo na ação, União fraternal (CEU)”.



Foto oficial do evento

Forças de Integração | SNPI

Os Cuidados de Deus com a Pessoa Idosa

Pinho Borges

No domingo, 9 de junho de 2024, a IP de Cortês, na Zona da Mata Sul de Pernambuco, recebeu a visita do Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa, da IPB, para uma ministração especial; o reverendo estava acompanhado da esposa a Sr.^a Cleudenira Borges.

A Escola Dominical, liderada pelo pastor local, Rev. Eudes Vieira, foi marcada por momentos de reflexão profunda e interação, com o tema central *Os Cuidados de Deus com a Pessoa Idosa*. A temática abordou sobre longevidade, esperança e cuidado Divinos.

O Rev. Pinho Borges, conhecido por seu trabalho em prol dos idosos, trouxe uma reflexão de esperança e conforto, destacando a importância do cuidado e respeito para com a população idosa, conforme os ensinamentos bíblicos. Ele enfatizou como Deus se preocupa e zela pelas pessoas idosas, utilizando passagens das Escrituras para ilustrar a providência divina e o valor que cada vida tem aos olhos do Criador.

“A longevidade é uma bênção e um testemunho vivo da graça de Deus. A Igreja deve reconhecer e valorizar o papel fundamental que eles desempenham”, declarou o Rev. Pinho Borges.

Além da palestra edificante, a ocasião foi marcada pela distribuição de exemplares do Estatuto



da Pessoa Idosa, um documento essencial que garante os direitos e a dignidade das pessoas idosas. O Rev. Pinho Borges também entregou como brindes canetas personalizadas Repapi e Caça-palavras bíblicos, proporcionando um momento de interação entre os presentes. Esses brindes distribuídos não são apenas educativos, mas também uma forma de entretenimento saudável e de fortalecimento saudável para as pessoas idosas.

Foi um domingo de comunhão e fortalecimento espiritual. O evento atraiu não apenas os membros

regulares da IP de Cortês, mas também alguns visitantes da comunidade local, todos unidos pelo desejo de aprender e compartilhar o amor de Deus. Ao final da ministração, muitos expressaram gratidão pela mensagem recebida e pelo cuidado demonstrado por meio dos materiais distribuídos.

A presença do Rev. Pinho Borges e a sua palestra sobre os cuidados de Deus com a pessoa idosa reforçaram a missão da IPB de promover o bem-estar e a inclusão dos idosos na sociedade. O Rev. Eudes Vieira agradeceu a todos os envolvidos e destacou a importância de

eventos como esse para a edificação da fé e da comunidade.

Foi, sem dúvida, um domingo inesquecível, repleto de ensinamentos valiosos e gestos de amor ao próximo, que ecoarão por muito tempo na memória de todos que participaram.

Para mais informações sobre os próximos eventos e ações voltadas para a pessoa idosa, acompanhe as redes sociais da Secretaria Nacional da Pessoa Idosa da IPB pelo portal Idosonews.com

Rev. Pinho Borges é o Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB

Lançamento de livro sobre Distúrbios do Desenvolvimento

No dia 9 de setembro, no Auditório do Edifício João Calvino, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, aconteceu o lançamento da obra científica, pelo programa de Doutorado em Distúrbios do Desenvolvimento da Universidade. A obra conta com a participação de 140 autores. Entre eles, estava a Profa. Dra. Aline Helen Corrêa

Garcia, membro da VI IP de São Bernardo do Campo, SP, esposa do Rev. Adelson Luiz Garcia, um dos pastores da igreja. Aline é Professora Especialista em Currículo na Diretoria de Ensino de Santo André, escreveu alguns artigos no *Brasil Presbiteriano* sobre Autismo e dá palestras na área, nas igrejas, no objetivo da inclusão do Autista.



Forças de Integração | Infância

Mãos e Coração

Vinicius Rangel

A Secretaria Nacional do Trabalho da Infância da IPB (SNTI) promoveu na cidade do Rio de Janeiro nos dias 20 e 21 de setembro a 12ª edição do Congresso Nacional Mãos e Coração com o tema *Sábios para a Salvação*. Além de contar com a participação de seus 19 preletores e 3 convidados especiais, o evento recebeu 325 congressistas.

A IP Botafogo foi anfitriã do Congresso em sua abertura na sexta-feira. O louvor foi ministrado pelo convidado especial Rev. Samuel Nóbrega (IP Pinheiros/São Paulo, SP). O Rev. Cid Caldas (Pastor Sênior da IP Botafogo/Rio de Janeiro, RJ) ministrou aos convidados e congressistas a devocional de abertura sob o tema *Aprendendo com o exemplo das crianças* e no encerramento o Rev. Joel Theodoro (IP Bairro Imperial, Rio de Janeiro, RJ) palestrou sobre o tema *A importância de conduzir as crianças ao conhecimento bíblico*.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie sediou o treinamento em todo o dia de sábado. O Rev. Vinicius Rangel (Secretário Nacional da Infância da IPB)



dirigiu todo o trabalho. Depois da abertura com o Rev. Samuel Nobrega, o Rev. José Roberto (Capelão do Mackenzie Tamboaré, São Paulo, SP) ministrou palestra sob o tema *Tecnostresse e os perigos para a Infância* e em outro auditório o Rev. Joel Theodoro ministrou *Desafios para crescer sábios para a salvação*.

No segundo horário da manhã, todos os congressistas foram divididos para receber o conteúdo por meio de seis oficinas: *A arte de contar histórias bíblicas* (Miss. Ana Cláudia, Campo Grande, MS); *Recursos visuais no ensino bíblico* (Miss. Simônica Emiliano, Missionária APMT, Vale do Jequitibá, MG); *Como*

elaborar o culto com as crianças (Profa. Márcia Barbutti, Editora da Cultura Cristã) *Como montar uma EBF* (Profa. Flávia Coelho, São Paulo, SP); *Excelência no ensino do Departamento Infantil* (Edaci Camargo, Tatuí, SP) e *Ensinando a Bíblia através de brincadeiras* (Profa. Márcia Maulepes, Brasília, DF).

Nos horários da tarde foram propostas mais doze oficinas: *Cuidando da emoção das crianças* (Ângela Sampaio, psicóloga, Cuiabá, MT), *Proteger e educar, direitos da família* (Presb. Eduardo Brasileiro, advogado/São Paulo, SP), *Ensino cristocêntrico* (Flavianne Brasileiro, São Paulo, SP), Berçário e crianças

pequenas (Miss. Odara Cieslak, Cuiabá, MT); *UCP, que fazer?* (Miss. Ana Elisa, Itacaré, BA); *Como trabalhar com juniores e pré-adolescentes?* (Roberta Leonardo, Rio de Janeiro, RJ); *Métodos de estudo bíblico com ênfase no ensino infantil* (Rev. Alexandre Mendonça, São Paulo, SP); *Criatividade no ensino bíblico* (Ensino Cristocêntrico para as Crianças) *Comunicação digital para igrejas com ênfase no Departamento Infantil* (Presb. Pedro Lucas, Campinas-SP); *Igreja acolhedora para crianças atípicas* (Rev. Leonardo Veríssimo, São Paulo, SP); *Explorando os princípios da Educação Cristã Clássica* (Miss. Hyasmin Samaniego, Belo Horizonte, BH);

Os trabalhos foram encerrados às 19h com sorteio de muitos brindes dos expositores a saber (Editora Cultura Cristã, SNTI, Junta de Missões Nacionais, Cantando o Catecismo, Turma da Bíblia e Família Telescope) e uma ministração especial, *O Caminho para o Céu* com o Palhaço Chulingo (interpretado pelo Rev. Vinicius Rangel).

Creemos que nosso alvo foi alcançado: que os líderes de crianças, pastores, professores e familiares sejam desafiados por meio de todo o conteúdo exposto em nosso Congresso a se dedicarem a educação cristã das crianças a fim de promover a nutrição e aprofundamento bíblico teológico para que uma geração de crianças cresça com profundo temor do Senhor, serviço e conhecimento das Escrituras.

Em 2025 nosso Congresso Nacional acontecerá na Cidade de Cuiabá, MT. Contamos com a oração de todos.



Celebração

Igreja Presbiteriana de Vila Maria: 75 anos lapidados por Jesus

Dario Cardoso e
Rebeca Balmant

No dia 11 de setembro, a IP de Vila Maria (zona norte de São Paulo) celebrou 75 anos de organização. De janeiro a setembro, foram realizados, mensalmente, cultos de louvor e gratidão a Deus pela trajetória da igreja e pelos frutos gerados pelo evangelho. Com o lema *IPVM – 75 anos lapidados por Jesus*, e baseada em 1 Pedro 2.5, a igreja refletiu, durante todo o ano, sobre os poderosos feitos do Senhor ao longo das gerações.

O trabalho na região de Vila Maria começou por iniciativa da IP do Brás, em 1927, com cultos evangelísticos na casa da irmã Rosalina de Jesus. Em pouco tempo, o local ficou pequeno e, então, foi alugado um salão em uma rua que ficava a 800 metros do endereço atual.

Com a coordenação da irmã Raquel Marchetti, as conferências de evangelização, que duravam a semana inteira, começaram a alcançar muitas pessoas. A igreja cresceu e, em 1940, após campanhas para arrecadação de fundos, a congregação adquiriu o atual terreno (localizado à rua da Gávea). Dois anos depois,

consagrou seu primeiro templo no dia 6 de dezembro.

O trabalho continuou avançando e Deus foi acrescentando dia a dia novos convertidos à IPVM. Em 11 de setembro de 1949, o Presbitério de São Paulo organizou a Igreja Cristã Presbiteriana de Vila Maria com 52 membros. Nesse dia, também foi estabelecida a primeira liderança: Rev. Samuel Martins Barbosa; presbíteros Antônio Craveiro, Vicente David Balmant, Fernando de Almeida Frias e Elias Brust; e diáconos Antônio Juvêncio dos Santos, Adonirão Estevão dos Santos, Antônio Gouveia e Milton Gomes Proença.

Em 1980, sob o pastorado do Rev. Moacyr Jordão de Almeida, foi iniciada a construção de um novo templo, ao lado do antigo, que já estava pequeno. Dois anos depois, em 13 de novembro, o Rev. João Campos Avillano consagrou aquele que tem sido o local de culto da IPVM desde então.

Desde os primeiros anos, a igreja tem sido referência no ensino bíblico e fidelidade às Escrituras. A Escola Dominical sempre esteve entre as prioridades da IPVM e, por meio dela, muitas pessoas vieram a Jesus.



Por isso, na década de 1990, no lugar do templo antigo, foi edificado um prédio de educação religiosa que abriga salas para o estudo da Palavra de Deus.

A IPVM também sempre esteve comprometida com a plantação de outras igrejas e com a proclamação do evangelho de Jesus a outras nações. E, assim, foram organizadas as Igrejas Presbiterianas do Centenário (1962), do Jardim Tranquilidade (2000) e do Jardim Girassol (2005). Atualmente, possui uma congregação no Jardim Fortaleza. Além disso, a igreja participa do sustento de missionários em vários países e tem realizado diversas ações para divulgação do trabalho de missões ao redor do mundo.

As celebrações do Jubileu de Brilhante ocorreram durante o ano todo e se intensificaram

em setembro, mês de aniversário. Diversos pastores da IPB, entre eles o presidente do SC, Rev. Roberto Brasileiro, e vários conjuntos musicais estiveram presentes nesse mês histórico. No dia 11, a igreja comemorou os 75 anos com um culto de adoração ao Senhor que contou com a presença do Coral Inter-sinodal de São Paulo e o Rev. Heber Campos Junior, pastor da IP Parque das Nações. Mas no dia 15, a festa foi “caseira” com a participação de corais, grupos musicais, alunos da Escola de Música, e a pregação pelo Rev. Dario Cardoso, pastor titular da IPVM. Toda a igreja se reuniu para adorar o Senhor e erguer as mãos em gratidão por sua história.

A IP de Vila Maria continua contando com a graça de Deus para cumprir seu compromisso de servir ao Senhor com alegria, estudando e praticando a Palavra de Deus, pregando o evangelho da salvação em Jesus Cristo, e transmitindo os feitos do Senhor às futuras gerações. “Aquele que começou boa obra em nós há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus” (Fp 1.6).



Missões Transculturais | APMT

Obras Incompletas

Estágio Transcultural dos candidatos a missionários da APMT, em Amambai

Lucas Castro

Na tarde de 19 de julho passado, chegamos a uma base da Missão Evangélica Caiuá, na cidade de Amambai, MS, que atende várias aldeias indígenas da região. Era o primeiro dia do Estágio Transcultural de uma equipe composta por 30 adultos e 18 crianças, além da liderança, a Miss. Mônica Mesquita, coordenadora do CFM (*Centro de Formação Missiológica*), Noêmia Clemente, assistente educacional, e o Rev. Cornélio Castro, conselheiro.

Com os corações ansiosos por servir, nos apresentamos as muitas necessidades e possibilidades de trabalhos que poderíamos realizar. Não se tratava de começar nada novo, mas de cooperar com o que já estava sendo realizado e precisava de reforço, manutenção, consertos, além de uma ótima oportunidade para conviver com aqueles que se tornarão nossos colegas de ministério atuando em diferentes contextos.

Logo percebemos o quanto a obra do Senhor já havia sido realizada por meio de servos de Deus que vieram antes de nós, mas também refletimos sobre o quanto ainda precisava ser feito. Durante 18 dias, trabalhamos nas mais diversas frentes, tanto nas reparações da infraestrutura do local, como pintura, reforma, manutenção elétrica, mas, principalmente, no foco ministerial espiritual com adultos, jovens e crianças. Realizamos Escola Bíblica de Férias (EBF), evangelização, estudos

bíblicos, aconselhamento e pregação. Após 18 dias de imersão e muito trabalho, tínhamos a sensação de que a “realidade era a mesma”. Em cada uma dessas áreas, muito foi feito, mas ainda percebemos que há muito a se fazer.

Muitas paredes foram pintadas, mas ainda existem muitas paredes por pintar; muitos escutaram o evangelho, mas há muitos que ainda não ouviram; muitas lâmpadas foram trocadas, mas a escuridão continua



em incontáveis lugares; muitos textos bíblicos foram lidos, explicados e aplicados aos corações, mas ainda existem muitos outros a serem compartilhados.

Essa realidade traz consigo um sentimento antagônico: por um lado uma pequena tristeza ao ver que ainda há muito para realizar e tivemos que sair de lá; por outro lado uma profunda gratidão por aquilo que Cristo nos possibilitou realizar.

O tempo em Amambai nos fez enxergar muito mais do que aquilo que deveria ser realizado.

Ele nos ensinou que a obra de Deus, por nosso intermédio, é semelhante à obra de Deus em nós. “Paredes de nossas almas” foram pintadas no Estágio – e algumas até mesmo quebradas, derrubadas e refeitas –; lâmpadas de cômodos escuros de nossos corações foram trocadas e enxergamos necessidades de reparos em lugares que antes pareciam estar prontos. O sentimento que temos com relação àquilo que fizemos é também o que temos com relação aqui-

restauração que o Cordeiro fará na sua vinda gloriosa. Sabemos que cada lugar iluminado dentro de nossa alma, ou nos caminhos da Igreja Indígena Presbiteriana do Brasil, serve apenas para nos lembrar de que um dia o verdadeiro Sol da Justiça iluminará cada canto escuro.

É nessa certeza que continuamos trabalhando e sendo trabalhados. Continuamos um trabalho que muitos já começaram antes de nós, e sabendo que outros depois de nós

“Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus” (Fp 1.6).

darão sequência, pois “aquele que começou a boa obra em nós é fiel para completá-la até o dia da vinda de Cristo Jesus”, pois somos apenas cooperadores na sua seara.

O Estágio é um dos pré-requisitos da APMT para todos aqueles que desejam se tornar missionários transculturais da IPB e acontece todos os anos em campos onde os missionários da Agência atuam.

Luz nas trevas

Tráfico Sexual de Crianças no Nepal

Tania Petreceli

Nepal, um pequeno e encantador país, situado entre dois gigantes, China e Índia. Embora seja diminuto, abriga o pico mais alto do mundo, o deslumbrante Monte Everest, que se ergue altivo a 8.848 metros acima do nível do mar. Além disso, encontramos ali oito das dez montanhas mais altas do mundo.

Os 33 milhões de nepaleses vivem em pequenas vilas rústicas, encravadas nas montanhas e vales. Quase sempre de lavradores, famílias numerosas enfrentam pobreza extrema e analfabetismo que atinge quase 70% da população.

Nesse país de beleza exuberante, esconde-se uma realidade dolorosa: o tráfico sexual infantil. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), todos os anos, cerca de 10 a 12 mil meninas, com idade entre 9 e 12 anos, são arrancadas de suas casas e levadas contra a sua própria vontade para bordéis nos países vizinhos, como Índia, Tailândia, Bangladesh, entre outros. Cerca de 9.800 delas morrem cada ano, enquanto apenas uma média de 200 sobrevive graças a MIJ (Missão Internacional de Justiça).

Nossa missão, *Meninas dos Olhos de Deus* tem atuado no Nepal há 25 anos, promovendo recuperação, restauração e redenção de mais de 600 delas em nossas casas de apoio. Hoje, plenamente recuperadas, elas amam e servem a Jesus como Senhor e Salvador. Com a graça de Cristo, sua vida foi reconstruída, e agora, elas florescem em diversas profissões, abençoando suas comunidades locais.

Segue uma das histórias de resgate que presenciamos: a da pequena Anjali Tamang.

Anjali foi traficada, quando apenas tinha 11 anos de idade. Em um bordel, na Índia, viu sua vida ser diariamente destruída durante dois anos e meio. Neste período, obrigatoriamente tinha que atender cerca de 20 a 30 homens por dia para ter direito a um prato de comida. Viu muitas de suas colegas morrerem por diversas razões, incluindo abortos malsucedidos, doenças sexualmente transmissíveis, suicídio. Após esse período interminável de humilhação e exploração, Anjali foi resgatada por meio de uma ação policial que estourou o bordel onde ela vivia encarcerada. Naquele momento, Anjali se encontrava destruída emocionalmente, espiritualmente morta, fisicamente doente e desnutrida. Então, aos 13 anos e meio, sua história começou um novo e vitorioso capítulo. Anjali foi repatriada ao Nepal, sua terra, e chegou ao nosso projeto *Meninas dos Olhos de Deus* para iniciar um longo e doloroso caminho de recuperação, restauração e redenção. A graça de Deus causou nela uma transformação profunda, sarando feridas e libertando-a de traumas e sombras do passado.

Aos 16 anos, Anjali compartilhou conosco seu imenso desejo de lutar contra o tráfico sexual infantil, pois a sua vila nas montanhas é, até hoje, o maior foco de incidência desse mal. Seu grande sonho era construir uma escola, ainda que fosse de bambu, para que, por meio da educação, meninas fossem protegidas de serem traficadas, meninos fossem educados e pais fossem conscientizados da dura realidade.



Tania Petreceli, Anjali Tamang e Rev. Joao Petreceli e o pequeno Lian. Nossa primeira visita na escola depois de inaugurada.

Nossa resposta a Anjali foi: “Vamos te apoiar para que este sonho se torne realidade. Prepare-se, estude pedagogia e esteja pronta”.

Precisaríamos de 60 mil dólares para a construção dessa escola nas montanhas do Nepal. Meu esposo e eu decidimos fazer um pedal e vendermos os quilômetros pedalados nas mídias sociais.

No ano de 2020, ano da pandemia, começamos nosso pedal na Nova Zelândia, onde morávamos naquele momento. Seriam 3 mil km pedalados. Não foram dias fáceis; pedalamos em média de 80 a 100 km por dia, enfrentando sol intenso, chuva, frio, montanhas, ventos, perigos nas estradas e muitas quedas. Não foram poucos os dias em que pensamos em desistir, que desanimamos, que choramos, que sentimos muitas dores físicas. Mas Deus nos deu graça, nos sustentou, nos fortaleceu e nos protegeu para completarmos a jornada.

Quarenta e cinco dias depois, chegamos ao final, felizes pela

vitória no Senhor e pela missão comprida. Conseguimos não somente atingir nossa meta de 60 mil dólares, mas superamos a meta e arrecadamos 160 mil. Glórias a Deus.

A escola foi construída e inaugurada em 2021. Anjali é a diretora, e atualmente a escola acolhe 140 estudantes, entre meninas e meninos. As meninas estão sendo educadas e protegidas, enquanto os meninos aprendem a proteger suas famílias contra este mal. Todos estão conhecendo o grande amor de Cristo, que salva e transforma vidas em todas as idades. Os pais também estão sendo conscientizados e alcançados pelo evangelho.

Querido leitor, você pode fazer parte desta linda história apadrinhando um aluno. Cada criança custa apenas 35 dólares por mês, e você pode contribuir para esta causa mesmo morando a quilômetros de distância.

Você também pode conhecer mais detalhes sobre a inspiradora história da Anjali lendo o livro que ela mesmo escreveu. O livro se chama: *A História de um Resgate* todo recurso da venda é destinado à escola.

Deixo aqui todos os links, caso você queira saber mais.

Projeto de proteção: “Hasta Memorial School”
www.hastamenorial.org

Projeto de recuperação: “Meninas dos Olhos de Deus”
www.aogenepal.org/pt

Livro: A História de um Resgate:

<https://mcmloja.com/produto/a-historia-de-um-resgate/>

Insta: @discipulo_peregrino

https://www.instagram.com/discipulo_peregrino?igsh=MXh4Z3g4a2NxODRpZA%3D%3D&utm_source=qr
WhatsApp: +64 2102749923

Seminários da IPB

Cursos Livres JMC

Ronaldo Bandeira
Henriques

O Seminário Teológico Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição, realizou no dia 29 de junho, às 17h, na IP do Calvário, culto de gratidão a Deus pela formatura de 120 alunos do 1º semestre dos Cursos Livres.

Os formandos receberam os certificados de conclusão das seguintes escolas: Conselheiros

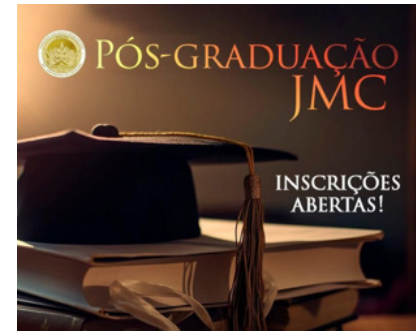
Bíblicos (26), Pregadores Expositivos (30), Professores (25), Música (6) e Oficiais (33).

O evento contou ainda com a participação do Rev. Juarez Marcondes Filho (Sec. Exec. Do SC/IPB), Rev. Ademir Aguiar (Pres. da JURET/JMC), Rev. Ronaldo Bandeira Henriques (Diretor do JMC), Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa (Coordenador de Curso), Rev. Tito Lízias Rocha (Capelão), Rev. André do Carmo Silvério (Coordenador ECB), Rev. Antônio Alberto Lima Filho (Rep. o Coordenador ECB), Rev. Walter

Bronzelli Czinczel (Coordenador da EO) e Rev. Fernando Hamilton Costa (Pastor da IPC).

A fotografia abaixo representa os alunos espalhados pelo Brasil que durante o Semestre estudaram com professores de altíssimo nível, concluíram cursos nas respectivas e encontram-se devidamente equipados para auxiliar e liderar nas Igrejas.

Os cursos, exceto Música, são totalmente *online*. Entre no site <https://www.seminariojmc.br/>, escolha seu curso e faça sua inscrição para as próximas turmas.



Pós-Graduação JMC

O Seminário Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição iniciou as inscrições para a segunda turma do seu Programa de Pós-Graduação. O Curso faz jus à nossa formação Presbiteriana-Reformada e visa aperfeiçoar nossa liderança para que sirva a Deus com excelência. A turma de 2025 seguirá o tema o *Pensamento Reformado*.

O curso totalmente online, terá a duração de até 18 meses, sendo aberto a todos os irmãos portadores de diplomas de Curso Superior. Maiores informações no site: <https://posgraduacao.seminariojmc.br/>.

O Rev. Ronaldo Bandeira Henriques é diretor do Seminário JMC



**CURRÍCULO
INFANTIL
CULTURA
CRISTÃ**

para a formação
do caráter de Cristo
na vida das crianças
é necessário semear
a palavra em seus corações



Refúgio e fortaleza

O Colar da Coragem e as Pérolas da Esperança

Eleny Vassão

Rute, com 9 anos, corria entre uma atividade e outra, como a maioria das crianças o faz. Na volta da escola, onde é uma líder nata, além das lições e desenhos artísticos, ainda tem aulas de piano, balé, escotismo e natação. Seus irmãos tentam acompanhar o seu ritmo, mas não é nada fácil!

Aos poucos, as coisas foram mudando. Rute foi se sentindo mais fraca, perdendo as forças e o apetite. Seu rostinho empalideceu e seus pais, preocupados, a levaram ao médico que constatou o pior: Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) em estado grave. Hospitalizada, começou um tratamento doloroso e invasivo com muitas injeções, retiradas de sangue, infusões e cirurgias, deixando-a triste e agitada. Por que tudo aquilo estava acontecendo com ela?

O que deixou seus pais mais confortados foi seu firme testemunho de conversão e segurança no cuidado do Senhor. O versículo-chave que a acompanha

“Lembre da minha ordem: “Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque eu, o Senhor, seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for!”

Josué 1.9



Rute com sua família: Dalton, Andréa, Anne e Matias e vovó Eleny.

está em Josué 1.9: *“Lembre da minha ordem: “Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque eu, o Senhor, seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for!”*

Um dia uma enfermeira entrou em seu quarto com um cordão de nylon e uma porção de contas diferentes e coloridas em suas mãos, o que deixou Rute muito curiosa. Ela desafiou a pequena a fazer, com aquele material, um colar da coragem, colocando uma a uma as pérolas da esperança, refletindo tipos diferentes de tratamentos médicos recebidos. A princípio, Rute não achou muita graça naquilo, pois o colar só a lembraria de momentos de dor. Depois de pensar um pouco, começou a dar ao novo brinquedo um significado diferente, ao se lembrar de vários versículos bíblicos que a faziam confiar no cuidado diário do Senhor para com a sua vida, dando-lhe novas forças para lutar. Contou tudo isso ao seu amigo inseparável, Bingo, o ursinho panda



Eleny e sua netinha Rute, no dia do lançamento do livro

que sempre a acompanhava em suas internações, e ele concordou com ela.

Essa é uma pequena parte da história da minha querida netinha Rute, que recebeu o seu diagnóstico de câncer um mês depois que descobri o meu câncer na coluna e, meses depois, o de Mieloma Múltiplo, começando um longo tratamento com quimioterapia e transplante de medula. Rute e sua família na Alemanha, e eu, no Brasil, nos falávamos, compartilhando as nossas lutas e orando uma pela outra. Assim, nasceu o livro *O Colar da Coragem e As Pérolas da*

Esperança, lindamente ilustrado pela querida amiga Alice Gotardelo Delage, da Editora Mais Doce que o Mel.

O lançamento do livro, da ACS Publicações, aconteceu no dia 31 de agosto, na Casa do Aconchego, extensão do ministério de Capelania Hospitalar, que hospeda e aconselha biblicamente mães e crianças com doenças raras e graves vindas de toda a América Latina. Aproveitando a vinda do meu filho Dalton, sua esposa Andréa e meus netinhos Matias, Anne e Rute, convidamos amigos e parceiros para participar dessa data tão especial, quando a Casa completava 16 anos de existência, com milhares de frutos e lindas histórias de vida.

Hoje, Rute está com 11 anos de idade, e concluindo o tratamento quimioterápico. Graças a Deus, recuperou suas forças e voltou para a escola e para todas as suas atividades diárias, acrescentando ainda aulas de caratê. Mesmo em meio à sua timidez, ela tem uma enorme alegria em contar à todos sobre o cuidado diário de Deus, em cada detalhe, o que a fez confiar Nele ainda mais.

Este livro está à venda pelo site www.capeliananasaude.org.br, e está sendo traduzido também para o alemão, para que as crianças, adolescentes enfermas e seus pais, nos hospitais do Brasil e também na Alemanha, sejam edificadas por essa experiência de fé e superação. Para que, conhecendo a Cristo como Salvador por meio do livro, o tenham como seu refúgio e fortaleza em todo o tempo, glorificando o seu nome.

Evangelização e Ação Social

Cristo, a Igreja e a Educação

“(...) ou o que ensina esmere-se no fazê-lo”
(Rm 12.7)

Yuri Rocha

Não são poucos ou irrisórios os desafios que a educação cristã enfrenta em tempos como os nossos. A estrutura dos sistemas educacionais, influenciada por uma sociedade que oscila entre o ateísmo cético e o politeísmo místico, não só relativiza, como também nos afasta, em nossa própria formação, do conhecimento divino revelado na criação e nas Escrituras. As lentes de interpretação da realidade não são mais a Palavra de Deus, dentro ou fora das salas de aula, mas doutrinas estranhas, embrulhadas em laicismo, empirismo e um falso e irônico senso de imparcialidade metodológica.

Entretanto, conhecer as contribuições dos reformadores para o crescimento da igreja e para a manutenção da identidade cristã no meio acadêmico nos incentiva a manter uma sólida e diligente posição quanto à influência da cosmovisão cristã no processo de instrução das



Equipe de voluntários



Parte da equipe envolvida



Trabalho socioeducacional em crescimento



próximas gerações. A defesa do direito de livre exame das Escrituras, o acesso à verdade facilitado pela tradução da Palavra e

pelo bom uso da imprensa, bem como a visão integrada da vida particular com a vida em sociedade foram bandeiras erguidas

pelos reformadores a fim de apresentar o evangelho de Cristo do modo devido ao mundo, ressoando, assim, na inegável contribuição protestante para o progresso e para a democratização da educação. Nas palavras de Calvino: “para os verdadeiros cristãos, não há fé onde não há conhecimento”,¹ argumentando que a proclamação do evangelho requer o devido domínio e interpretação de sua mensagem.

Mas essas bandeiras não puderam ser levantadas sem exposição, sem oposição e, conseqüentemente, sem perseguição. Ao longo da história da Igreja, muitos homens e mulheres deram sua vida em defesa da fé que proclamavam para que, hoje, pudéssemos ensinar em liberdade esse evangelho e todo o sistema ideológico que se forma a partir dele. Parte da validação atribuída ao testemunho dos mártires reside no fato de que eles não só morreram, mas genuinamente viveram os seus dias pela mensagem da cruz. Eram pessoas éticas, defensoras da verdade, da moralidade, da caridade, pregando com sua vida aquilo que a entrega à morte apenas ratificaria ao final dos seus dias. Eles tinham amor pela missão, pela mensagem e, indubitavelmente, pelo próprio Mestre.

Essa mesma consciência e amor por Cristo também têm levado um grupo de mulheres em Recife, PE a investir tempo, recursos e talentos na formação de crianças em uma comunidade conhecida como Ilha de Joaneiro. Além das atividades da Escola Bíblica Dominical, essas mulheres perceberam a necessidade de iniciar outra frente de trabalho na congregação em que serviam. No convívio com as



APECOM

crianças, elas perceberam que, mesmo entre as mais velhas, havia uma grande dificuldade para acompanhar cânticos e aprender os versículos devido a um elevado índice de analfabetismo (*tanto funcional, quanto absoluto*). Diante da demanda, elas decidiram iniciar uma atividade de letramento com essas crianças e suprir a carência que identificaram.

Conforme o trabalho avançava, os desafios se tornaram mais claros, mostrando que algumas crianças, além de lidarem com a falta de apoio familiar e social, também enfrentavam dificuldades de saúde que afetavam seu desempenho escolar. Podia parecer um desafio maior do que o esperado, mas a consciência das limitações não desencorajou o trabalho. Pelo contrário, trouxe convicção da necessidade de se fazer presente, de se capacitar, de encarar a iniciativa como um ministério de fato, para não só ensinar vogais e consoantes, mas para demonstrar Cristo de outro modo, servindo a essas crianças em outros aspectos.

O trabalho começou com duas voluntárias e hoje contamos com um grupo de quinze mulheres. Pessoas que estão em fases tão diferentes da vida, com habilidades tão distintas, mas unidas com o propósito santo e eterno de fazer Jesus conhecido em cada aula que preparam, em cada lanche que servem, dando a nós o testemunho de que a obra do letramento não é um fim em si mesmo, mas um caminho para testemunhar e glorificar o nome do nosso Deus, pois, lá, as crianças não estão aprendendo apenas as letras, mas aprendendo a amar a própria Palavra.

¹CALVINO, João. Comentário bíblico em Gálatas, Efésios, Filipenses e Colossenses. São José dos Campos: Fiel, 2010.

Conheça o projeto *Esperança no Sofrimento*

Em algum momento da vida, todos nós passamos por situações em que o sofrimento parece nos cercar. Seja como enfermidades, conflitos familiares, perdas significativas ou crises financeiras, o sofrimento é uma realidade humana inescapável. Ele traz consigo dor, confusão e a sensação de que a vida perdeu o sentido. Foi diante dessa dura realidade que nasceu o projeto *Esperança no Sofrimento*, uma iniciativa de Ronaldo e Rossana Lidório, criada para oferecer apoio, consolo e esperança a todos que enfrentam momentos de dor.

O PROJETO

O projeto *Esperança no Sofrimento* surgiu com um propósito claro: ser uma fonte de consolo para aqueles que sofrem e uma ferramenta prática para as igrejas que desejam alcançar as pessoas em suas comunidades com o amor de Cristo. A ideia é que, por meio da Palavra de Deus, os sofredores possam encontrar descanso, paz e esperança, mesmo em meio às circunstâncias mais desafiadoras.

Escrito pelo Rev. Ronaldo e Rossana Lidório, o livreto que dá origem ao projeto oferece uma perspectiva cristã edificante, que encoraja a fé e a confiança

em Deus em meio às provações. Por meio de textos bíblicos e reflexões profundas, o projeto apresenta o Senhor Jesus como redentor, oferecendo alegria eterna e esperança aos que o seguem.

COMO APLICAR O PROJETO EM SUA IGREJA

O projeto é direcionado de maneira que igrejas de todo o Brasil possam mobilizar suas comunidades para levar esperança àqueles que mais precisam. O livreto *Esperança no Sofrimento*, publicado pela APECOM, é disponibilizado gratuitamente para distribuição. A ideia é que os membros das igrejas sejam agentes de consolo, distribuindo o material em hospitais, presídios, orfanatos, asilos, e também para pessoas próximas que enfrentam sofrimento – familiares, amigos, colegas de trabalho e vizinhos.

POR QUE MOBILIZAR SUA IGREJA?

O sofrimento é uma experiência universal e, como cristãos, somos chamados a oferecer apoio àqueles que enfrentam momentos difíceis. O projeto *Esperança no Sofrimento* proporciona à igreja local uma maneira prática e eficaz de ministrar o consolo de Deus em situações de dor. Ele não apenas oferece



material de apoio, mas também prepara a igreja para ser uma presença ativa na vida de quem sofre.

CONVITE À ESPERANÇA

O convite do projeto *Esperança no Sofrimento* é claro: se sua igreja deseja ser um instrumento de consolo e apoio para aqueles que sofrem, faça parte dessa mobilização. Solicite os livretos, reúna sua comunidade e vá até os necessitados. Quer seja em um hospital, presídio ou dentro da própria igreja, esse projeto pode ser a ponte para que muitos conheçam o amor de Cristo em meio à dor.

Participe dessa missão e leve a esperança de Cristo àqueles que mais precisam! Para mais informações e para solicitar o material, acesse esperanca.ipb.org.br.

Release APECOM

Uma fonte de consolo para aqueles que sofrem e uma ferramenta prática para as igrejas que desejam alcançar as pessoas em suas comunidades com o amor de Cristo.

Falecimento

Presbítero Prof. Dr. Daison Olsany Silva (1938–2024)

“Caiu em Israel um príncipe e um grande homem”
(2Sm 3.38)

Uriel Heckert

Esta foi a expressão bíblica que me veio à mente ao tomar conhecimento do passamento do nosso estimado irmão em Cristo Jesus.

Daison nasceu em Patrocínio, MG, numa família beneficiada pela fé presbiteriana que cedo se expandiu naquela região. Veio para Viçosa, MG, ainda adolescente, para o Curso Agrotécnico e, em seguida, o de Engenharia Agrônômica. Logo tornou-se professor, seguindo carreira universitária brilhante e amplamente reconhecida.

O Rev. Élben Magalhães Lenz César o encontrou quando chegou àquela cidade, ainda nos anos 60 do século passado. Ambos estabeleceram profunda amizade, parceria e comunhão. Ele liderou o grupo de professores e alunos da Universidade que assumiu o desafio de estabelecer a Igreja Presbiteriana na cidade e região.

De início, encontraram ferrenha oposição da tradição religiosa mineira. Foi difícil até encontrar alguém disposto a



Daison e Maria

vender terreno que tivesse como finalidade a construção do templo. Em seguida, pondo todos as mãos na massa, literalmente, vieram os esforços ingentes de cavar os alicerces do templo, repetidos por diversas vezes. Isso porque, durante as noites, alguns “desconhecidos” cuidavam de aterrar as valas.

Organizada a IP de Viçosa, Daison foi eleito presbítero, mantendo-se nessa função por anos seguidos. Acompanhou o Rev. Élben no avanço do evangelho em cidades vizinhas, nas reuniões do Presbitério, oferecendo-lhe apoio incondicional. Esteve presente nos episódios da vida familiar e nos desdobramentos do trabalho cristão, como o surgimento e consolidação da Editora Ultimato e a criação do Centro Evangélico de Missões (CEM).

Eu fui acolhido por seu sorriso marcante quando ainda estudante. Indo a Viçosa num intercâmbio de jovens das nossas igrejas, levou-nos a conhecer o belo *campus* da UFV. Quando chegamos ao seu laboratório,

Daison fez-nos uma demonstração química da ação salvadora de Jesus Cristo: “Meu coração era sujo” – mostrou-nos um frasco com substância escura; “mas Cristo aqui já entrou, com seu precioso sangue” – adicionou uma substância avermelhada; “tão alvo assim o tornou” – o composto final era translúcido. Tendo começado a prática médica, recebi dele incentivo e prestígio profissional, demonstrados de diferentes formas.

Casado com a tia Maria há cerca de seis décadas, ele foi pai de Luciene, Wallace e William (Bill), e avô de Vitória, Betina e Samuel. Expirou após anos de doença progressiva e debilitante. Chegou agora à presença do Pai Celeste sem qualquer constrangimento, pois definiu bem cedo na vida o seu compromisso de fé no Senhor Jesus Cristo.

Damos graças a Deus por sua vida profícua e cheia de propósito.

O Dr. Uriel Heckert é Médico Psiquiatra, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (aposentado) e Presbítero da 4ª IP de Juiz de Fora (em disponibilidade).

Extraio da nota publicada pela Associação dos Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) as seguintes citações:

“Era Mestre em Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (1970), Doutor em Microbiologia pela North Carolina State University (1978) e Pós-doutor pela University of Sheffield, Inglaterra (1990).

“Além de sua excelente formação profissional, o Prof. Daison foi muito respeitado por sua atuação no ensino de graduação e pós-graduação... Foi presidente do Conselho de Pesquisa, do Conselho de Pós-graduação, Coordenador do Programa de Pós-graduação em Microbiologia Agrícola... Foi membro atuante do Conselho Curador da UFV e Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).”

Falecimento

Paulo Mastro Pietro – Um Amigo Magnânimo

Mário Sérgio Batista

Em 29.06.1954, nascia na cidade de São Paulo, na Vila Ré, Paulo Mastro Pietro, o filho caçula do casal Lídia da Silva Mastro Pietro e Nicola Mastro Pietro. Como todo menino da sua época, Paulo brincava na rua em torno de sua casa e gostava de pescar alguns peixinhos no “riozinho” lá na Tiquatira, como ele mesmo me contou. Sei também que ele frequentou na infância e adolescência uma Paroquia, na rua Itinguçu, Vila Ré, sendo coroinha, ajudando o padre nas missas.

O tempo passou. Paulo conheceu a Berenice com que veio a se casar. Dessa união, nasceram quatro filhos: Flávia, Rogério, Paula e Rodrigo. Pela graça de Deus, o Presb. Paulo teve o privilégio de ver todos os filhos se casarem. Viu os netos nascerem e esteve presente no casamento de um deles, o Guilherme que se casou com a Rebeca.

Na vida eclesial não demorou muito para se destacar, sendo eleito diácono e depois presbítero na IP Cidade AE Carvalho. Eleito pelo Conselho para



Uma vida de serviço ao Senhor Deus com temor e tremor, certamente.

representar a Igreja no Presbitério Extremo Leste Paulistano, por causa de suas boas participações no plenário, foi eleito Presidente, onde exerceu várias vezes a sua liderança, destacando-se como um líder amoroso. Essa liderança se estendeu para o Sínodo Leste de São Paulo, ocupando a presidência por seis legislaturas seguidas.

Junto com a liderança da Federação de UPHs da região, sociedade pela qual sempre demonstrou profundo amor, ajudou a criar o projeto *Zona Leste tem jeito: Jesus*, hoje um projeto

social de grande repercussão na região. O Presb. Paulo era Presidente do Presbitério Extremo Leste Paulistano; Secretário Executivo do Sínodo Leste de São Paulo; Presidente da Associação Presbiteriana Assistência Social (APAS) e membro do Conselho de Educação Cristã e Publicações da IPB (CECEP).

Uma vida de serviço ao Senhor Deus com temor e tremor, certamente. Porém, desde 19.07.2024, quando foi vítima de sequestro no qual perdeu a sua esposa, o Presb. Paulo vinha lutando de modo hercúleo diante de um

quadro clínico desanimador, sendo submetido a várias cirurgias. Aproveu ao Senhor Deus chamar para si às 15h00 do dia 27.09.2024, o nosso querido irmão Presb. Paulo Pietro.

Estamos profundamente entristecidos; porém, seguros de que o Presb. Paulo Pietro descansa agora nos braços do Pai. Descanse em paz, Magnânimo. Era assim que a gente se tratava, e foi essa a última palavra que ouvi da sua boca quando o visitei no Hospital das Clínicas.

O serviço fúnebre foi realizado em 28.09.2024, na IP Cidade AE Carvalho, sob a direção do Rev. João Marcos Vasconcelos, pastor da Igreja. Devidamente representados, deixaram sua mensagem o Rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC/IPB; o Rev. Domingos da Silva Dias, presidente do CECEP; e o Presb. José Inácio Ramos, Diretor Superintendente da Casa Editora Presbiteriana. Pastores, familiares e filhos fizeram uso da palavra, destacando, sobretudo, a liderança do Presb. Paulo Mastro Pietro e o legado que nos deixou.

Louvado seja Deus.

O Rev. Mário Sérgio Batista é Presidente do Sínodo Leste de São Paulo

Penetra até o coração e resulta em convicção sólida

compre aqui

Plantando Igrejas

Plantando Igrejas Missionárias: um chamado de Cristo

Neísa de Castro

No dia 1 de agosto de 2024, aniversário de Bauru, SP, foi realizado um culto de ações de graças pela plantação da Sexta IP de Bauru, localizada no núcleo habitacional do Mary Dota. Em conversa com o Rev. Marcelo Mata, pastor titular da Primeira IP de Bauru, “igreja mãe” da Sexta igreja, ele nos explica que essa plantação faz parte do PIM/33. “O projeto plantando igrejas missionárias nasceu da vocação missionária de nossa igreja. No final de 2022, o Conselho tomou as medidas necessárias para a implantação do PIM/33 que é em dez anos plantarmos dez novas igrejas em Bauru e região,” informou Marcelo.

O núcleo habitacional do Mary Dota foi escolhido para ser o primeiro local para a plantação de uma igreja por meio do PIM. Ele foi designado justamente por se tratar do mais populoso núcleo habitacional de Bauru, do estado de São Paulo e da América Latina, o qual ainda não tinha a



presença de uma igreja da IPB. O Conselho da PIPB relata que olhou para este lugar com “olhos de fé” e desde então, começaram a fazer os investimentos e preparativos para a plantação da igreja, como o aluguel do espaço de culto. Convites para os irmãos da “igreja mãe” os quais moravam nos bairros da região, também foram feitos para que auxiliassem nesse trabalho de plantação e evangelização.

O Conselho também convidou o Rev. Isaías Lima para ser o pastor responsável pela Sexta IPB. No culto de ações de gra-

ças realizado no dia primeiro de agosto, o reverendo comentou o quão grato estava a Deus por ele ter proporcionado esse momento de gratidão a todos os irmãos. Agora que o trabalho já começou, o Rev. Marcelo acredita que “É preciso envidar esforços na evangelização e discipulado das pessoas dos bairros. Além de formar lideranças para assumir essas frentes de trabalho, com ênfase no treinamento de homens para que sejam oficiais presbíteros e diáconos. Desse modo, se Deus permitir, a igreja será organizada entre 2 a 5

anos. Esse projeto requer muita oração de todos os irmãos. Os membros da igreja já têm auxiliado por meio de ofertas específicas para a manutenção do templo da igreja, além das visitas aos cultos da congregação”. Muitos irmãos também deixaram o conforto da sede, a qual já possui um trabalho estruturado, para iniciar um totalmente do zero, que pela graça de Deus já está frutificando e frutificará ainda mais”, comemora o Rev. Marcelo Mata.

Neísa de Castro faz parte do departamento de comunicação da Primeira IP de Bauru

super
DESCONTO

70% Comentários
Bíblicos da Reforma

compre aqui



História

Sociedade Histórica Presbiteriana

Alderi Souza de Matos

Filadélfia é não somente a principal cidade do Estado da Pensilvânia, mas uma das mais destacadas metrópoles do Estados Unidos. A Colônia da Pensilvânia (“selvas de Penn”) foi fundada em 1681, quando o rei Carlos II concedeu esse território de 120 mil km² (pouco maior que Santa Catarina) ao líder quacre William Penn, para pagar uma dívida contraída com o seu pai. A colônia se tornou um local de tolerância e liberdade religiosa, atraindo muitos grupos perseguidos na Europa. Filadélfia foi fundada logo a seguir, vindo a experimentar notável crescimento no século 18. Sua posição central entre as colônias inglesas da América do Norte lhe deu grande destaque, vindo a se tornar um dos principais focos do movimento de autonomia da nova nação. Foi ali que se verificou, no dia 4 de julho de 1776, a Declaração de Independência dos Estados Unidos. Onze anos depois, ali também foi promulgada a Constituição Americana.

Filadélfia também veio a ser o berço do presbiterianismo norte-americano organizado. Foi nessa cidade ainda jovem, com pouco mais de vinte anos de existência, que se criou, em 1706, o primeiro concílio presbiteriano do país – o Presbitério de Filadélfia – sob a liderança do pastor pioneiro Francis Makemie, um escocês-irlandês que havia chegado às colônias inglesas como missionário em 1683. Em 1717, a existência de vários presbitérios possibilitou a



criação do Sínodo de Filadélfia, que em 1729 adotou oficialmente a *Confissão de Fé de Westminster*. No final do mesmo século, poucos anos após a independência dos Estados Unidos, foi criada a Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana, que se reuniu pela primeira vez em 1789, também em Filadélfia.

Desde então, essa cidade tem sido a sede de importantes instituições da igreja, entre as quais a Sociedade Histórica Presbiteriana, principal acervo histórico do presbiterianismo norte-americano e o mais antigo arquivo histórico denominacional do país. Esse órgão foi criado em 20 de maio de 1852, tendo como missão original “reunir e preservar materiais e promover o conhecimento da história da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos da América”. Seu primeiro presidente foi o Rev. Cortlandt Van Rensselaer, secretário da Junta de Educação da PCUSA. O primeiro endereço foi 821 Chestnut St. (sede da Junta de Publicações). Em 1870, deu-se a mudança para a mesma

rua, na esquina com a rua 11; depois, em 1879, para a Race St. Em 1897, a Sociedade Histórica passou a ocupar o célebre Edifício Witherspoon, na esquina das ruas Walnut e Juniper, construído pela Junta de Publicações.

Em 1901, começou a ser publicado *The Presbyterian Journal*, depois *The Journal of the Presbyterian Historical Society*, a mais antiga publicação histórica denominacional do país. Em 1925, a Sociedade passou a ser designada como o Departamento de História do Escritório da Assembleia Geral. Finalmente, em 1967 ocorreu a mudança para o local atual, 425 Lombard St., esquina com a rua 5^a, na mesma quadra da histórica 3^a IP de Filadélfia ou Igreja da Pine Street, de 1768. Defronte ao edifício estão grandes estátuas de pedra, originalmente parte da fachada do Edifício Witherspoon, representando vultos ilustres da história presbiteriana: John Witherspoon, James Caldwell, Samuel Davies, Francis Makemie, John McMillan e Marcus Whitman. Em 1988, cinco anos após a união

A Sociedade Histórica Presbiteriana é o principal acervo histórico do presbiterianismo norte-americano e o mais antigo arquivo histórico denominacional do país.

das antigas Igreja do Norte e Igreja do Sul, a PHS fundiu-se com a Fundação Histórica da PCUS, localizada em Montreat, na Carolina do Norte. Em 2006, com o fechamento do escritório de Montreat, boa parte do acervo foi transferida para Filadélfia.

Situada nas proximidades do local da independência dos Estados Unidos, a Sociedade Histórica Presbiteriana reúne 250.000 títulos e mais de 850 metros cúbicos de registros oficiais e documentos pessoais. Preserva valiosos materiais históricos de muitas organizações extintas, entre as quais as juntas missionárias que atuaram por mais de um século ao redor do mundo, inclusive no Brasil. Sua importância para a história do presbiterianismo brasileiro é incalculável, havendo a expectativa de que seja firmado um convênio entre essa organização e o Instituto Presbiteriano Mackenzie, com vistas à obtenção de cópias de uma imensa quantidade de documentos da nossa história.



Boa leitura

Memórias de dois peregrinos

Lançamento / R\$ 82,00

Memórias de Dois Peregrinos, escrito por Francisco Leonardo e Margarida Schalkwijk, é um relato envolvente e tocante sobre as experiências de vida e fé dos autores. O livro narra a jornada missionária de ambos, desde os desafios enfrentados no campo até as vitórias espirituais que marcaram suas trajetórias. Cada capítulo é uma oportunidade de aprendizado, mostrando como a fidelidade a Deus transformou sua vida e impactou as pessoas ao redor.

Esse lançamento da Cultura Cristã é uma inspiração para aqueles que desejam se aprofundar na confiança e dependência de Deus, em todas as áreas da vida.

Encontre motivação e esperança nas experiências transformadoras dos autores, [clique aqui e garanta o seu exemplar](#).



A graça no trabalho

Lançamento / R\$ 96,00

Um guia essencial para quem deseja alinhar sua vida profissional com os princípios do Reino de Deus. Assim é *A Graça no Trabalho*, lançamento de Bryan Chapell para a Cultura Cristã.

Nessa obra, lançada no último mês durante o 8º Congresso Cultura Cristã, Chapell oferece uma visão transformadora sobre o valor do trabalho à luz das Escrituras. Com uma abordagem prática e bíblica, Chapell revela como a graça de Deus dá significado às nossas tarefas diárias, tornando o trabalho uma expressão de adoração e serviço a Cristo.

Ele também confronta duas grandes armadilhas: a preguiça e o desejo desenfreado por sucesso. *A Graça no Trabalho* ensina como encontrar propósito, equilíbrio e alegria, mesmo nas rotinas mais desafiadoras.

Transforme seu modo de encarar suas atividades diárias e descubra o verdadeiro valor do seu esforço. [Adquira agora seu exemplar](#) e viva uma nova perspectiva no trabalho!



Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue **0800-0141963**



filmes e séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Afinal, na vida tudo é uma *Questão de Tempo*?

Gabriela Cesario

Antes de contar o enredo do filme do mês, gostaria de pedir licença e perdão. Ficou confuso? Eu explico. O pedido de licença é para repetir uma indicação que já fizemos em 2022 — mas que faz todo o sentido ser lembrada, pois traz uma reflexão essencial para os tempos de imediatismo e de egocentrismo em que vivemos. Já o pedido de desculpas

tem a ver com algo que, desta vez, pode incomodar algumas pessoas: a análise mais profunda e filosófica sobre uma peça de entretenimento. Dito isso, vamos em frente!

Questão de Tempo (2013), dirigido por Richard Curtis, é uma comédia romântica que narra a história de Tim, um jovem que, ao completar 21 anos, descobre ser parte de uma linhagem de viajantes do tempo. Incredúlo a princípio, Tim logo se empolga com a ideia, após ver que seu

pai não está mentindo. Ele, então, decide usar essa habilidade para conquistar Mary, a mulher que ama, e melhorar sua relação familiar. No entanto, logo percebe que alterar o passado pode trazer consequências inesperadas.

Essa revelação ecoa a realidade de que o ser humano é limitado e falível. O filme, de maneira sutil, nos lembra que buscar um “perfeito” controle sobre a vida é uma ilusão, e que a verdadeira paz só

vem de aceitar o plano soberano de Deus, independentemente das circunstâncias.

Embora pareça, à primeira vista, uma história leve e divertida sobre amor e família, o filme explora questões mais profundas, como o significado do tempo, a importância das escolhas e as consequências dos desejos humanos. Mais do que uma história de ficção científica ou quicá um romance, esse filme oferece uma reflexão interessante sobre a sobe-

rania de Deus e os limites da vontade humana.

O tempo é um presente divino, governado por Deus de modo perfeito e imutável. As tentativas de Tim de corrigir seus erros e “aperfeiçoar” sua vida revelam o desejo humano de controlar o destino, algo que, biblicamente, está nas mãos de Deus.

Aprecie as pequenas coisas da vida. Essa, basicamente, é a moral de *Questão de Tempo*. Um filme que já pode ser considerado um clássico do cinema e que está disponível nos serviços de streaming *Netflix* e *Prime Video*.

Ah! Para fechar: o meu pai é a pessoa que eu conheço que mais *panfleta* esse filme e, tenho de dar o braço a torcer, mas é um filme e tanto, viu? Fica a dica.

Gabriela Cesario é jornalista do Brasil Presbiteriano e coordenadora de marketing da Editora Cultura Cristã

